SEGUNDA-FEIRA.22.JUL 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33960

Avelino Lima

RELIGIÃO P.02-03

Novos padres desafiados a serem peregrinos e pastores eucarísticos

Diego Valério venceu Grande Prémio do Minho

P.24

DR

DR

Braga acolhe Festival Internacional de Folclore

P.08

Nomeações pastorais na Arquidiocese de Braga

P.04-05

Minho com mais verbas para a cultura

P.12

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ARCEBISPO METROPOLITA DE BRAGA PRESIDIU, ONTEM, À ORDENAÇÃO DE QUATRO PRESBÍTEROS NA CRIPTA DO SAMEIRO

Novos padres desafiados a serem «p

O Presbitério da Arquidiocese de Braga acolheu, ontem, de braços abertos e em ambiente de júbilo quatro novos sacerdotes. João Batista Conde, Pedro Daniel Fraga da Cunha, Sérgio Augusto Monteiro Araújo e Tiago José Faria Batista Nogueira foram ordenados presbíteros pelo Arcebispo Metropolita de Braga numa cerimónia solene na Cripta do Sameiro, onde D. José Cordeiro os desafiou a serem «peregrinos e pastores eucarísticos».

JORGE OLIVEIRA

A Cripta do Sameiro encheu ontem para a cerimónia de ordenação de quatro sacerdotes formados no Seminário de Braga.

Na homilia, D. José Cordeiro, lembrando as leituras do dia, que falavam do Bom Pastor, começou por convidar os novos presbíteros desde logo a imitar o olhar de Jesus.

Francisco de Assis

D. José Cordeiro destacou a importância de trabalhar em «amizade fraterna» e «comunhão sincera» e corresponsável

«A vossa primeira tarefa será olhar as pessoas que vos estão confiadas para conhecerdes, escutardes e depois tomar as decisões conformes àquilo que vistes e às necessidades que identificastes», apontou.

Mas esta missão de cuidar e amar as comunidades, imitando Cristo, ou seja, ser pastor «à maneira de Jesus», salientou o prelado, não é um trabalho que possa ser realizado de forma solitária. Tem que ser vivido em comunhão de Igreja, com o Bispo e com os outros padres e com a comunidade.

«Vivei em comunhão com o povo santo de Deus, com os leigos das comunidades, fomentando a corresponsabilidade diferenciada e promovendo a sinodalidade e a ministerialidade que constituem a Igreja, Povo de Deus e Corpo de Cristo», incentivou o prelado, notando que «a amizade fraterna e comunhão sincera na corresponsabilidade é mais importante que trabalhar sozinho».

Afirmando que a missão de um padre «não é fácil», D. José alertou para a tentação de «pôr outras prioridades à frente das necessidades» dos fiéis ou de «encontrar descanso noutros lugares».

Colocar a Eucaristia no centro das suas vidas e do seu ministério foi outro dos desafios lançado aos neo-presbíteros.

Lembrando a mensagem que deixou ao Clero na missa crismal deste ano, o Arcebispo pediu a estes quatro novos servidores da Igreja que assumam a Eucaristia como «a fonte, o centro e também a finalidade» do ministério sacerdotal.

Neste contexto, os novos presbíteros foram desafiados, juntamente com as comunidades onde vão servir, a porem em prática as grandes linhas do 5.º Congresso Eucarístico Nacional, que no Sameiro se concluiu a de 2 junho, e que enfatizam a importância da adoração eucarística contínua, a abertura das igrejas, a procura de um equilíbrio entre tradição e inovação litúrgica, a necessidade de reforçar a Eucaristia como escola de fraternidade e sacramento da unidade, a coerência entre o que se vive e anuncia, entre outras diretrizes.

Avelino Lima

João Conde, Pedro Fraga, Sérgio Araújo, Tiago Nogueira elegeram como lema da ordenação presbiteral o tema central do 5.º Congresso Eucarístico Nacional, “Reconheceran-nO ao partir do pão”, e D. José Cordeiro aproveitou para lhes agradecer a escolha desta frase do Evangelho de Lucas (24, 35).

Os recém-ordenados padres passam da diaconia à diaconia do presbiterado com o compromisso de servir as comunidades, imitando Jesus no serviço aos outros.

Segundo o Arcebispo, a missão pastoral é desafiadora, pois, explicou, atualmente «há muita polarização na sociedade, que se reflete cada vez mais na Igreja, com grupo a que-

Conscientes de que a Igreja vive da Eucaristia, auguramos que floresça uma renovada pastoral juvenil, universitária, vocacional e nunca faltem os verdadeiros servidores do admirável sacramento do Mistério pascal.

peregrinos e pastores eucarísticos»

rer restaurar um passado supostamente glorioso, e outras a querer fazer tábua rasa desse passado, como se tudo pudesse ser começado de novo».

O clero, disse D. José, tem de «conseguir estar à altura dos desafios» do presente, transformando-se em «dom para o mundo», sabendo que Deus está presente e guia.

O prelado incentivou também os novos padres a transmitirem o «verdadeiro e autêntico sentido da Liturgia da Igreja», alertando para o riscos da tecnologia em excesso e a «intelectualização» poderem «destruir a comunicação na Liturgia, na catequese, na vida».

Considerando que a ordenação de novos padres é uma renovação para a Igreja, D. José Cordeiro fez votos de que na Arquidiocese de Braga «floresça uma renovada pastoral juvenil, universitária, vocacional» e «nunca faltem» servidores dedicados ao mistério pascal.

Precisamos de agir em união e na paz, como pedimos ao Senhor, todos os dias na Eucaristia.

«Vamos caminhar juntos»

No momento do envio dos quatro sacerdotes para as paróquias onde vão servir, o Arcebispo de Braga transmitiu-lhes palavras de incentivo e proximidade, garantindo que não caminham sozinhos.

«Faz-te ao caminho, mas vamos caminhar juntos. Não deixemos de sonhar e de levar Jesus a todos e todos a Jesus», disse D. José Cordeiro.

Os quatro novos sacerdotes vão exercer o seu ministério presbiteral em arciprestados diferentes, devendo a entrada/tomada de posse decorrer depois de agosto.

Avelino Lima

Novos sacerdotes vão exercer o seu ministério em arciprestados diferentes

João Batista Conde, 28 anos, natural de Divino Salvador de Valdreu, arciprestado de Terras de Bouro e Amares, foi nomeado administrador paroquial das Paróquias de Martim (Santa Maria), de Pousa (Santa Cristina), de Ucha (São Romão) e de Lama (Divino Salvador), Arciprestado de Barcelos.

Pedro Fraga, 28 anos, de Abação S. Tome (Guimarães), foi nomeado vigário paroquial da Paróquia de Caxinas (Nosso Senhor dos Navegantes) e de Vila do Conde (São João Baptista), Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

Sérgio Araújo, 41 anos, de São Vicente de Oleiros (Guimarães), vai administrar as paróquias de Arnoia (São João Baptista), de Basto (Santa Tecla), de Borba da Montanha (Santa Maria) e de Carvalho (São Miguel), Arciprestado de Celorico de Basto.

E Tiago Nogueira, 27 anos, natural de S. Tiago de Cossourado (Barcelos), foi nomeado vigário paroquial das Paróquias de Brufe (São Martinho) e de Vila Nova de Famalicão (Santo Adrião), Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, até nova nomeação.

Avelino Lima

Os quatro sacerdotes receberam também de D. José Cordeiro autorização para celebrar o Sacramento da Reconciliação, para que possam «ser rosto de bondade, de ternura, de misericórdia».

Na celebração de ordenação dos presbíteros, que foi solenizada pelo Coro do Seminário, participaram ainda o Bispo auxiliar, D. Delfim Gomes, o Arcebispo Emérito, D. Jorge Ortiga, para além de dezenas de presbíteros, diáconos, seminaristas, formadores do Seminário, familiares e amigos dos neo-sacerdotes.

Jornada pastoral em ordem à renovação anunciada para outubro

A Arquidiocese de Braga vai organizar, nos dias 19 e 20 de outubro, uma jornada pastoral com o tema "Renovar, levar Jesus a todos", anunciou ontem D. José Cordeiro.

A iniciativa terá lugar no Auditório Vita, no Centro Pastoral e Cultural da Arquidiocese, e como que marcará o encerramento deste Ano Pastoral.

«Esperamos que o maior número de pessoas possam participar para juntos prosseguirmos no caminho de Páscoa, renovando as nossas comunidades à luz do Evangelho e de pensarmos nesta cidade, na nossa Arquidiocese, onde há muitas pessoas que não conhecem Jesus», desejou o Arcebispo de Braga.

NOMEAÇÕES

Arquidiocese de Braga: Serviços Pastorais

Dom José Manuel Garcia Cordeiro, Arcebispo Metropolita de Braga, perante novas necessidades de reconfiguração pastoral e procurando responder às suas exigências, procedeu às seguintes nomeações:

Padre Avelino Marques Peres Filipe, dispensado da paroquialidade, com a gratidão da Arquidiocese, da Paróquia de Marinhas (São Miguel Arcanjo), Arciprestado de Esposende.

- Padre António da Silva Lima, dispensado da paroquialidade (In Solidum), com a gratidão da Arquidiocese, das Paróquias de Apúlia (São Miguel), Esposende (Santa Maria dos Anjos), de Fão (São Paio), de Fonte Boa (Divino Salvador), de Rio Tinto (Santa Marinha), de Vila Chã (São João Baptista), de Gandra (São Martinho) e de Gemeses (São Miguel), Arciprestado de Esposende.

- Padre Rui Jorge Neiva, dispensado da paroquialidade (In Solidum) das Paróquias de Apúlia (São Miguel), Esposende (Santa Maria dos Anjos), de Fão (São Paio), de Fonte Boa (Divino Salvador), de Rio Tinto (Santa Marinha), de Vila Chã (São João Baptista), de Gandra (São Martinho) e de Gemeses (São Miguel), Arciprestado de Esposende.

- Padre Delfim Duarte Fernandes, dispensado da paroquialidade (In Solidum) das Paróquias de Apúlia (São Miguel), Esposende (Santa Maria dos Anjos), de Fão (São Paio), de Fonte Boa (Divino Salvador), de Rio Tinto (Santa Marinha), de Vila Chã (São João Baptista), de Gandra (São Martinho) e de Gemeses (São Miguel), Arciprestado de Esposende.

- Padre Manuel Domingos Sampaio Viana, dispensado da paroquialidade da Paróquia de Mar (São Bartolomeu), Arciprestado de Esposende, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Manuel de Brito Ferreira, dispensado da paroquialidade da Paróquia de Antas (São Paio), Arciprestado de Esposende, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Armindo Patrão de Abreu, dispensado da paroquialidade, com a gratidão da Arquidiocese, das Paróquias de Curvos (São Cláudio) e de Palmeira de Faro (Santa Eulália), Arciprestado de Esposende.

- Padre Rui Jorge Neiva, nomeado Pároco das Paróquias de Apúlia (São Miguel), de Fonte Boa (Divino Salvador) e de Rio Tinto (Santa Marinha), Arciprestado de Esposende, constituindo a Unidade Pastoral Esposende Sul.

- Padre Delfim Duarte Fernandes, nomeado Pároco das Paróquias de Esposende (Santa Maria dos Anjos), de Fão (São Paio) e de Gandra (São Martinho), Arciprestado de Esposende, constituindo a Unidade Pastoral Esposende Centro.

- Padre António Sílvio Couto da Silva, nomeado Pároco das Paróquias de Marinhas (São Miguel Arcanjo) e de Mar (São Bartolomeu), Arciprestado de Esposende, constituindo a Unidade Pastoral Esposende Poente.

- Padre José Manuel Ferreira Ledo, nomeado Pároco da Paróquia de Antas (São Paio), Arciprestado de Esposende, sem prejuízo das paróquias que lhe haviam sido confiadas, constituindo a Unidade Pastoral Esposende Norte com as paróquias de Belinho (São Pedro Fins) e Forjães (Santa Marinha).

- Padre António Rafael Moreira Poças, dispensado da paroquialidade das Paróquias de Covelas (São Julião), Ferreiros (São Martinho), Geraz (Santo Estêvão), Monsul (São Martinho de Tours) e de Rei (São João), Arciprestado de Póvoa de Lanhoso.

- Padre António Rafael Moreira Poças, nomeado Pároco das Paróquias de Gemeses (São Miguel), de Palmeira de Faro (Santa Eulália), de Curvos (São Cláudio) e de Vila Chã (São João Baptista), Arciprestado de Esposende, constituindo a Unidade Pastoral Esposende Nascente.

- Padre Abel Joaquim Martins Maia, dispensado da paroquialidade da Paróquia de Lousado (Santa Marinha), Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Artur Jorge Ramalho Rocha Gonçalves, nomeado Pároco da Paróquia de Lousado (Santa Marinha), Arciprestado de Vila Nova de Famalicão.

- Padre Alexandre Agostinho Teixeira de Sá, dispensado da paroquialidade das Paróquias de Arnoia (São João Baptista), de Basto (Santa Tecla), de Borba da Montanha (Santa Maria) e de Carvalho (São Miguel), Arciprestado de Celorico de Basto.

- Padre Miguel Ângelo Oliveira da Costa, dispensado de Administrador Paroquial das Paróquias de Fraião (São Tiago), de Lamaçães (Santa Maria) e de Nogueiró (Divino Salvador), Arciprestado de Braga, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

DM

- Padre Alexandre Agostinho Teixeira de Sá, nomeado Pároco das Paróquias de Fraião (São Tiago), de Lamaçães (Santa Maria) e de Nogueiró (Divino Salvador), Arciprestado de Braga e nomeado Promotor da Justiça do Tribunal Eclesiástico Metropolitano de Braga.

- Padre José Figueiredo de Sousa, dispensado da paroquialidade da Paróquia de Argivai (São Miguel), Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Giovanni Souza, nomeado Administrador Paroquial da Paróquia de Argivai (São Miguel), Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

- Padre Pedro Daniel Fraga Cunha, nomeado Vigário Paroquial da Paróquia de Caxinas (Nosso Senhor dos Navegantes) e de Vila do Conde (São João Baptista), Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim, tendo como Moderadores o Padre Daniel de Sousa Neves e o Padre Paulo César Pereira Dias.

- Padre Jorge Miguel Ferreira Rodrigues, dispensado de Administrador Paroquial da Paróquia de Fermentões (Santa Eulália) e de Penselo (São João Baptista), Arciprestado de Guimarães e Vizela, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Tiago Leonel

Avelino Lima

Araújo Cunha, nomeado Pároco das Paróquias de Fermentões (Santa Eulália) e de Penselo (São João Baptista), Arciprestado de Guimarães e Vizela, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Fernando Jorge Brandão Carneiro, dispensado da paroquialidade das Paróquias de Abade de Neiva (Santa Maria), de Silva (São Julião), de Tamel (São Pedro Fins) e de Vila Boa (São João Baptista), Arciprestado de Barcelos.

- Padre Victor Manuel Gonçalves Ferros CSsp, nomeado Pároco das Paróquias de Abade de Neiva (Santa Maria), de Silva (São Julião), e de Vila Boa (São João Baptista), Arciprestado de Barcelos.

- Padre Carlos Miguel Teixeira da Mota da Costa Leme, nomeado Pároco da Paróquia de Tamel (São Pedro Fins), Arciprestado de Barcelos, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre Aurélio Araújo Ribeiro, dispensado da paroquialidade, com a gratidão da Arquidiocese, das Paróquias de Martim (Santa Maria) e de Pousa (Santa Cristina), Arciprestado de Barcelos.

- Padre Júlio Machado Loureiro, dispensado da paroquialidade das Paróquias de Ucha (São Romão) e de Lama (Divino Salvador), Arciprestado de Barcelos, continuando com os serviços pastorais que lhe haviam sido confiados.

- Padre João Batista Conde, nomeado Administrador Paroquial das Paróquias de Martim (Santa Maria), de Pousa (Santa Cristina), de Ucha (São Romão) e de Lama (Divino Salvador), Arciprestado de Barcelos, tendo como Moderador o Cónego Manuel Joaquim Fernandes da Costa.

- Padre Fernando Jorge Brandão Carneiro, nomeado Pároco das Paróquias de Covelas (São Julião), Ferreiros (São Martinho), Geraz (Santo Estêvão), Monsul (São Martinho de Tours) e de Rei (São João), Arciprestado de Póvoa de Lanhoso.

- Padre Sérgio Augusto Monteiro Araújo, nomeado Administrador Paroquial das Paróquias de Arnoia (São João Baptista), de Basto (Santa Tecla), de Borba da Montanha (Santa Maria) e de Carvalho (São Miguel), Arciprestado de Celorico de Basto, tendo como Moderadores o Padre José António Ribeiro de Lima Carneiro e o Padre Vítor Manuel Costa Araújo.

- Padre Tiago José Faria Batista Nogueira, nomeado Vigário Paroquial das Paróquias de Brufe (São Martinho) e de Vila Nova de Famalicão (Santo Adrião), Arciprestado de Vila Nova de Famalicão, até nova nomeação, tendo como Moderador o Padre Francisco Miguel Fernandes Carreira.

- Padre Albano de Sousa Nogueira, dispensado da paroquialidade das Paróquias de Longos (Santa Cristina), de Souto (Divino Salvador) e de Souto (Santa Maria), Arciprestado de Guimarães e Vizela e autorizado a viver um Ano Sabático.

- Padre Rafael da Silva Gonçalves, dispensado de Vigário Paroquial da Paróquia de Vila do Conde (São João Baptista), Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

- Padre Rafael da Silva Gonçalves, nomeado Administrador Paroquial das Paróquias de Longos (Santa Cristina), de Souto (Divino Salvador) e de Souto (Santa Maria), Arciprestado de Guimarães e Vizela, tendo como Moderador o Cónego Avelino Marques Amorim.

- Padre Victor Rodrigo Mendes Pinheiro e **Padre Paulo Jorge Brás de Sá** constituem a Equipa de Acompanhamento dos Presbíteros até 10 anos de Ordenação.

Braga, Cúria Arquiepiscopal, 21 de julho de 2024

Cónego João Paulo Coelho Alves, chanceler

ALIMENTO DIÁRIO

A MINHA ALMA TEM SEDE DE VÓS

Uma pergunta sobre a tua vida espiritual: Que quantidade de 'água' bebes por dia? «Será que reconhecemos a sede que há em nós? Apercebemo-nos da desidratação que, voluntária ou involuntariamente, nos impomos? Damos tempo a decifrar o estado da nossa secura?».

DR

BREVE

SOCIEDADE DA BOA NOVA É MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DE MÉRITO

DISTINÇÃO A Sociedade Missionária da Boa Nova foi distinguida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como membro honorário da Ordem do Mérito.

A distinção tem em conta «o relevante impacto» que a Sociedade Missionária da Boa Nova «tem tido na renovação da Igreja, no envolvimento dos leigos na vida da Igreja e da sociedade, bem como das relevantes missões que realiza em Moçambique, Angola, Brasil, Zâmbia e Japão, em que se tem vindo a assumir como "ponte entre Igrejas"», justifica uma nota no site da presidência da República.

A medalha foi entregue a uma delegação da Revista Boa Nova, liderada pelo seu diretor, o padre Adelino Ascenso, Superior Geral da Sociedade Missionária da Boa Nova, no dia 18, por ocasião dos 100 anos da revista da Boa Nova, «considerada pioneira da imprensa missionária».

A Sociedade Missionária da Boa Nova, num comunicado, expressa «alegria» pela «feliz notícia» com que partilhou com «todos os missionários e família Boa Nova».

BREVE

NÚNCIO APOSTÓLICO IMPÔS PÁLIO A D. RUI VALÉRIO

LISBOA D. Ivo Scapolo, núncio apostólico em Portugal, impôs ontem o pálio, insígnia litúrgica de honra e jurisdição, ao patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, no início da Missa a que este preside no Mosteiro dos Jerónimos.

O representante do Papa começou por explicar o significado do gesto, «um importante e significativo momento de unidade e comunhão» com os arcebispos metropolitas.

«O pálio é também símbolo de uma especial comunhão do arcebispo metropolita com o bispo de Roma», o Papa, «sinal e fundamento da unidade de toda a Igreja», acrescentou o núncio.

Ivo Scapolo deixou votos de que o patriarca de Lisboa possa «dar a todos um luminoso exemplo de Jesus, o Pastor, e contribuir para fortalecer cada vez mais os vínculos de comunhão com o Santo Padre».

A faixa de lã branca, com seis cruzes negras de seda, tinha sido entregue ao patriarca português pelo Papa Francisco no Vaticano, a 29 de junho, no dia dos padroeiros de Roma, São Pedro e São Paulo.

A imposição do pálio decorreu no início da Missa de ordenação episcopal dos novos bispos auxiliares para o Patriarcado de Lisboa, D. Nuno Isidro e D. Alexandre Palma.

O responsável diplomático da Santa Sé destacou que o «sinal de autoridade metropolitana é um símbolo de unidade e garantia de comunhão com a Sé Apostólica».

Em 2015, Francisco decidiu modificar a celebração de entrega dos pálios aos novos arcebispos metropolitas, deixando de impor esta insígnia no Vaticano, uma tarefa agora confiada aos núncios apostólicos (representantes diplomáticos da Santa Sé).

O pálio é envergado pelos arcebispos metropolitas nas suas dioceses e nas da sua província eclesiástica.

Este sistema administrativo veio da divisão civil do Império Romano, depois da paz de Constantino (313); em Portugal há três províncias eclesiásticas: Braga, Lisboa e Évora.

Ecclesia

ARCEBISPO METROPOLITA DE BRAGA PRESENTE NA ORDENAÇÃO DO NOVO BISPO DE TUI

D. José Cordeiro reforça «boas relações» com Província Eclesiástica de Santiago

O Arcebispo Metropolita de Braga participou na cerimónia de ordenação do novo bispo de Tui-Vigo, D. António Valín Valdés, que teve lugar na catedral de Tui, Espanha.

A presença D. José Cordeiro nesta cerimónia, no passado sábado, marca e reforça «as boas relações» entre a Província Eclesiástica de Braga e a Província Eclesiástica de Santiago de Compostela e as dioceses que delas fazem parte, disse fonte da Arquidiocese de Braga.

Diocese de Tui-Vigo

Ordenação teve lugar sábado na Catedral de Tui

Recorde-se que durante vários séculos Tui esteve na dependência da Arquidiocese de Braga, e ainda recentemente bispos da Província Eclesiástica de Santiago de Compostela participaram em Braga no 5.º Congresso Eucarístico Nacional, realizado entre 31 de maio e 2 de junho, nomeadamente os bispos de Ourense e de Santiago de Compostela.

Na cerimónia de sábado, D. José Cordeiro felicitou o novo bispo de Tui, que era pároco de Ribadeo (localidade galega), desejando-lhe um profícuo e fecundo ministério episcopal.

De Portugal, além do Arcebispo de Braga participou na ordenação de D. António Valín Valdés o bispo do Porto, D. Manuel Linda.

D. António Valín Valdés, que foi ordenado bispo de Tui pelo Arcebispo de Santiago de Compostela, D. Francisco José Prieto, agradeceu a presença de todos os presentes – autoridades civis, militares e eclesiásticas e fiéis que o saudaram e felicitaram neste início do seu ministério.

Nas suas palavras dirigidas à assembleia no final da eucaristia, o novo bispo de Tui convocou todos os diocesanos a empenhar-se na prática da caridade.

«Só a urgência da caridade é que cria a civilização do amor que nos faz viver na alegria, recuperar a esperança e fazer-nos medrar na ilusão», disse o prelado.

FRANCISCO DENUNCIA IMPEDIMENTO DA CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO E VIDA FAMILIAR

Papa alerta para sociedade prisioneira da «pressa»

O Papa alertou ontem para uma sociedade prisioneira da «pressa» e para as «vítimas do ativismo», nas comunidades católicas.

«Este é um alerta importante para as nossas vidas, para a nossa sociedade frequentemente prisioneira da pressa, mas também para a Igreja e para o serviço pastoral. Irmãos, irmãs, estejamos atentos à ditadura do fazer», disse, desde a janela do apartamento pontifício, antes da recitação da oração do Angelus.

Francisco recordou, em particular, os pais que têm de «sacrificar o tempo» para a família, em função do seu emprego, saindo de manhã e voltando à noite.

«Esta é uma injustiça social. Nas famílias, os pais e as mães deveriam ter tempo para partilhar com os filhos e fazer crescer este amor familiar», referiu.

A reflexão partiu de uma passagem do Evangelho segundo São Marcos, na qual Jesus convida os discípulos a descansar num «lugar deserto», mas acaba por ser seguido por uma multidão, da qual sente «compaixão».

«Parecem duas coisas inconciliáveis, mas, na verdade, complementam-se: descanso e compaixão», assinalou.

O Papa sublinhou que o descanso proposto por Jesus «não é uma fuga do mundo, uma retirada para o bem-estar pessoal».

Redação/Ecclesia

Braga

> Nesta edição participam grupos de Itália, Espanha, Chipre, Polónia, Uruguai, Bósnia e Herzegovina, Costa Rica, Colômbia, Chile, Timor e Portugal.

HOJE

A Academia Ponto Verde passa pela praia fluvial de Merelim S. Paio para ensinar as crianças sobre reciclagem de embalagens.

Festival Internacional de Folclore celebra a cultura e a etnografia do mundo

É já este fim de semana, concretamente nos dias 26 e 27 de julho, que Braga volta a ser palco da cultura e da etnografia, com a realização de mais um Festival Internacional de Folclore que promete atrair milhares de pessoas ao centro da cidade, concretamente à Praça do Município.

Uma vez mais, o evento, que vai já na sua 24.ª edição, junta grupos de vários países, desde Itália a Espanha, passando por Chipre, Polónia, Uruguai, Bósnia e Herzegovina, Costa Rica, Colômbia, Chile, Timor e, claro, de Portugal, aqui com destaque para os ranchos locais. Ao todo, são 15 grupos de dez países distintos, abarcando vários continentes e colocando Braga no mapa do folclore mundial.

Este é, aliás, um dos propósitos deste encontro multicultural, aliado à promoção do que de melhor se faz nesta vertente um pouco por todo o mundo, numa partilha de culturas e experiências. É, por isso mesmo, um dos eventos especiais da agenda cultural do município, como comprovam as diversas edições.

Para além disso, num verdadeiro espetáculo de cor e ritmo, permite preservar e difundir a cultura popular, a música, os costumes e a identidade dos povos, transmitindo-a também às gerações mais novas. A tudo isto junta-se, claro, o reafirmar de laços de amizade ou o surgimento de novas, promovendo-se o espírito de solidariedade entre os grupos presentes, que também têm a oportunidade de conhecer toda uma região na qual a maioria nunca tinha estado.

Este ano com menos um dia do que no anterior, em que foram três, o Festival Internacional de Folclore arranca na sexta-feira à noite (21h30) com a atuação do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, um grupo de Braga, o mais antigo do Baixo Minho e um dos cinco mais antigos do país. Segue-se a entrada em palco do Grupo Folclórico da Universidade do Minho, que teve a sua estreia a 23 de junho de 1993, por ocasião das festas de S. João de Braga, e que dá a conhecer as mais variadas manifestações típicas da cultura do povo minhoto, como o trajar, o cantar e o dançar nos finais do século XIX e inícios do século XX.

Evento tem sido um sucesso, atraindo milhares de pessoas ao centro da cidade

> Este ano com menos um dia do que no anterior, o Festival Internacional de Folclore arranca na sexta-feira à noite com o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio.

De Timor, vêm os Académicos Timorenses, que atuam antes do Sbandieratori Ducato Caetani Citta' di Sermoneta, de Itália; do Grupo Nosa Terra de Pereiras (Mos), de Espanha; do Cantos y Danzas Tradicionales Los dei Bio Bio, do Chile; e do Grupo Folclórico e Etnográfico de Palmeira, um coletivo local conhecido pelo seu dinamismo e participação em vários encontros e festivais nacionais e internacionais.

Esta noite fecha com a atuação da Associação Cultural e Festiva "Os Sinos da Sé", fundada no ano letivo de 1978/79, na Escola Francisco Sanches, com a finalidade de desenvolver unidades de estudo e recreio, cujos elementos usam trajes tradicionais, representativos do folclore minhoto.

No sábado, o Festival Internacional de Folclore inicia, uma vez mais, às 21h30. É o Rancho Folclórico Típico de Santa Maria de Sequeira que abre a segunda e última noite. Trata-se de um grupo bracarense, bastante requisitado para arraiais, festas em honra de patronos, casamentos, entre todo o tipo de festas.

Logo a seguir, atua o Folklore Ensemble "Omarska", que vem da Bósnia e Herzegovina; o Polish Dance Ensemble Dworek Polski, da Polónia; o Ballet Tierra Adentro, do Uruguai; a Compañia Folclórica Iramawi, da Colômbia; e o Grupo Folclórico "Costa Rica", oriundo da Costa Rica.

A última noite encerra com a atuação da Rusga de S. Vicente de Braga – Grupo Etnográfico do Baixo Minho, um coletivo muito conhecido na cidade e em toda a região e que, ao longo do ano, participa em diversas romarias, cortejos e festivais, promovendo a música, dança e tradições do Baixo Minho.

Ao longo de 24 edições, o Festival Internacional de Folclore recebeu grupos de países tão diversificados como Bolívia, Filipinas, Alemanha, Espanha, África do Sul, Porto Rico, Índia, Rússia, Sérvia, Eslovénia e Turquia, entre outros, prestando um papel importante na promoção do folclore de todo o mundo.

SECRETÁRIO-GERAL DO PCP ACUSA O GOVERNO DE NÃO DAR RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DO POVO

Paulo Raimundo rejeita «estabilidade que desestabiliza a vida das pessoas»

RITA CUNHA

O secretário-geral do PCP disse ontem, em Braga, rejeitar «a estabilidade de uma política que dá continuidade ao que já era negativo da política anterior e que desestabiliza a vida de milhares de pessoas».

Paulo Raimundo, que discursava num convívio com militantes comunistas na praia fluvial de Merelim S. Paio, vincou que a política do atual Governo «não responde aos problemas e não serve ao país». Em contrapartida, «responde aos interesses dos grandes grupos económicos».

«De que é que serve este Orçamento? Serve para apertar a vida da maioria para salvaguardar os interesse de alguns. É um Orçamento destes que serve ao país? Não serve de nada um Orçamento destes ao país. E dizemos mais, desculpem a expressão, mas também há limites para tudo: que se lixe a estabilidade», frisou, colhendo aplausos dos presentes.

O responsável disse não ter dúvidas de que vai haver Orçamento para 2025, «porque alguém terá de ceder». Por isso, apelou a uma discussão «centrada no conteúdo do documento e não na forma como vai ser aprovado». «Falem do conteúdo porque é aí que se decide quais são as opções que são positivas ou que são negativas», sustentou, defendendo que «não precisamos de um orçamento qualquer», mas «que se insira numa alternativa política que responda às necessidades do povo».

O pacote acelerador da economia recentemente apresentado pelo Governo também mereceu críticas de Paulo Raimundo, segundo o qual estas medidas só irão «acelerar a desigualdade, a injustiça e o assalto que os grandes grupos económicos estão a fazer ao país», bem como «apoiar os "desgraçados" que acumulam riqueza criada com o esforço do nosso trabalho».

Segundo o secretário-geral do PCP, «o país tem futuro, tem força, tem coragem e gente capaz» para que haja uma «vida melhor a que todos temos direito». Por isso, e «consciente das dificuldades mas também nas potencialidades», garantiu continuar a mobilização «com os pés assentes na terra e sem criar ilusões».

Também presente no evento esteve Vítor Rodrigues, vereador da CDU da Câmara Municipal de Braga, que começou por se referir à UF de Merelim S. Paio, Panóias e Parada de Tibães como «um exemplo do compromisso» do partido com o bem-estar das pessoas.

Lembrou ainda que o convívio de ontem vem «afirmar o direito ao desporto, ao recreio e ao lazer», o que vem sendo «uma marca distintiva da CDU em Braga e no país». Para o distrito, reiterou a necessidade da remunicipalização da Agere, da ligação ferroviária Braga-Guimarães e da construção de um novo hospital em Barcelos.

O presidente da única Junta liderada pela CDU em Braga, Carmindo Soares, destacou o trabalho que o partido tem feito nesta União de Freguesias. «Com o apoio dos camaradas do distrito e a nível nacional temos desenvolvido um trabalho a pensar no melhor para a população», vincou.

DM

Paulo Raimundo discursou ontem no convívio do partido, na praia fluvial de Merelim S. Paio

DM

Ao longo do dia, militantes do partido conviveram ao som de música

BREVES

TIN.BRA APRESENTA PEÇA "SE UMA GAIVOTA VIESSE"

TEATRO O Tin.Bra – Academia de Teatro apresenta a 31 de julho, no Theatro Circo, a peça "Se uma gaivota viesse".

Baseado no romance "Fernão Capelo Gaivota", de Richard Bach, e com inspiração na escultura "O Vigilante", de Alberto Vieira (exposto na Rua do Castelo, em Braga), "Se uma gaivota viesse" talvez ensine a lutar sempre pela liberdade, com asas que se estendem nos grandes voos das aves.

O texto é de Adriana Moreira e a encenação é de Hugo Direito Dias. O início está marcado para as 21h30 e os ingressos custam cinco euros.

Este espetáculo insere-se na iniciativa Braga En'Cena, que decorre até ao dia 8 de outubro, focando-se na promoção e desenvolvimento do teatro no concelho de Braga.

PARQUE DE DIVERSÕES GRATUITO REGRESSA A BRAGA

INFANTIL O parque de diversões no centro comercial Nova Arcada está de volta para fazer as delícias dos mais novos, podendo ser visitado até ao dia 1 de setembro.

Pensado para agradar várias idades, o "Arcadalândia" oferece muitas atividades e conta com diversos aspersores para refrescar o espaço. Para os fãs de saltos e escorregas, existem dois insufláveis gigantes. Seguem-se dois trampolins, uma baliza para os fãs do desporto-rei, uma bola gigante e ainda um gigante Pato Amarelo, que vai surpreender com uma verdadeira festa da espuma na sua piscina. O espaço, que é gratuito, terá ainda outros jogos.

«Depois do sucesso da primeira edição, o Nova Arcada volta a proporcionar uma verdadeira experiência de verão para os mais novos alinhada com a visão do Centro na procura constante por oferecer às famílias programas que vão além de compras e serviços e que respondem às necessidades da comunidade. Sabemos que as férias de verão são um desafio para as dinâmicas familiares e, por isso, trazemos de volta um parque de diversões de acesso prático e conveniente para quem tem crianças e que ainda remete os mais velhos para a nostalgia do Bracalândia», refere Filipa Lopes, diretora do Nova Arcada.

DR

BREVE

Mais de 350 estudantes passam semana na UMinho

ATIVIDADES Mais de 350 estudantes do Ensino Secundário vão fazer da Universidade do Minho a sua casa, no âmbito do programa "Verão no Campus", que inclui 24 atividades a decorer entre hoje e sexta-feira, em Braga e Guimarães.

Esta 16.ª edição conta com a presença de alunos oriundos sobretudo do norte do país, mas também de Leiria, Fundão, Cascais, Grândola, Açores, Madeira e França, que vão aprofundar o conhecimento sobre áreas vocacionais e a academia. Nas salas de aula, nos laboratórios, nos jardins ou nas ruas das duas cidades, 42 monitores (estudantes da UMinho) conduzirão os visitantes entre atividades realizadas por mais de 50 investigadores e professores.

As atividades propostas incluem, por exemplo, montar baterias, experimentar outras línguas, arriscar novas arquiteturas, tomar lugar num tribunal, conhecer um supercomputador, ser jornalista por um dia, acompanhar um parto simulado, explorar os biomateriais, entre tantas outras. Os futuros universitários vão ainda partilhar momentos, dúvidas e sonhos com os colegas da sua idade que participam nesta iniciativa, a qual surgiu em 2009 e já conheceu quase 6000 jovens dos vários continentes.

O programa começa esta manhã, com sessões de apresentação em cada uma das 12 Escolas/ /Institutos que acolhem as atividades. No último dia, às 16h00, tem lugar uma conversa dos participantes com membros da equipa reitoral, a entrega de prémios, jogos interativos e atividades informais.

ESTA É UMA DAS PROPOSTAS EM ANÁLISE NA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE HOJE

Braga investe 130 mil euros no Orçamento Participativo Escolar

O município de Braga vai investir cerca de 130 mil euros na promoção de mais uma edição do Orçamento Participativo Escolar (OPE) 2024/2025, avançou em comunicado.

A proposta vai estar em análise na próxima reunião do Executivo Municipal, que se realiza hoje. De referir que o OPE do município de Braga é, desde o momento da sua criação, «uma ferramenta pensada para difundir uma educação voltada para a cidadania e promoção de uma participação ativa dos alunos das escolas do concelho instados a ser cidadãos a tempo inteiro».

O princípio geral é o de delegar nos mais jovens a decisão relativamente ao destino de uma fracção do orçamento do Município, sendo que é igualmente uma forma de atribuir direitos, deveres e responsabilidade à comunidade escolar. Nesta senda, «todos os alunos e demais agentes educativos são convidados a identificar, debater e priorizar projetos para as escolas do concelho», explica.

De acordo com a proposta em análise, a verba será distribuída pelos Agrupamentos de Escolas da seguinte forma: cada escola do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do concelho poderá financiar projeto(s) até ao valor disponível de 10 mil euros. A entrega da verba ao Agrupamento de Escolas, referente à(s) proposta(s) vencedora(s), será efetuada através da disponibilização em tranche única e relativos à(s) proposta(s) vencedora(s).

DR

Ferramenta visa uma educação voltada para a cidadania e promoção da participação ativa dos alunos

Fornecimento de fruta e leite escolar a mais de 8500 alunos

Na reunião, será também analisada a proposta relativa às Normas de Funcionamento do Programa Regime Escolar, no ano lectivo 2024/2025, que prevê a distribuição de leite e produtos lácteos e fruta aos alunos do Ensino Pré-escolar e do 1.º Ciclo das escolas do ensino público.

Segundo a autarquia, «o fornecimento de fruta e leite escolar tem como objetivo contribuir para promover o bem-estar da criança e adolescente, bem como melhorar a capacidade de aprendizagem e desempenho escolar, através do fornecimento de fruta, leite simples com ou sem lactose e bebida vegetal, num ambiente que favorece a educação para a saúde, promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social».

Adianta que no caso de Braga «o leite escolar é fornecido diariamente e a fruta escolar é fornecida duas vezes por semana, durante 30 semanas ao longo do ano letivo a todas as crianças das escolas da rede pública do pré-escolar e 1.º Ciclo».

Cada escola do 2.º e 3.º Ciclo da rede pública do concelho poderá financiar projetos até o valor de 10 mil euros. A entrega da verba ao Agrupamento será efetuada através da disponibilização de uma tranche única e relativa à proposta vencedora.

No ano letivo 2023/ /2024 foram totalizados 8545 alunos ao abrigo do Regime de Fruta e Leite Escolar. O investimento foi de cerca de 95 mil euros para o fornecimento de fruta escolar e de 190 mil euros para o fornecimento de leite. Para este ano letivo, o procedimento de aquisição já se encontra a decorrer e prevê-se um investimento próximo do ano letivo anterior, «tendo em consideração o universo de alunos e os preços unitários dos produtos a adquirir».

Normas de Acesso a Serviço de Refeições Escolares em análise

O Executivo Municipal irá ainda analisar a proposta relativa às Normas de Acesso e Funcionamento do Serviço de Refeições Escolares, nos refeitórios escolares da rede pública dos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário, no ano letivo 2024/2025.

De referir que o município de Braga tem sob sua alçada 115 refeitórios escolares (97 pré-escolar e 1.º ciclo, 12 do 2.º e 3.º ciclos, cinco do ensino secundário e ainda o refeitório da Escola Não Agrupada – Conservatório de Música Calouste Gulbenkian), servindo cerca de 11 mil refeições por dia.

Programa de Inovação Social Aberta

Na reunião será igualmente analisada a proposta de Normas de Funcionamento da 2.ª edição do Programa de Inovação Social Aberta de Braga, fruto de uma parceria entre o município de Braga, BragaHabit e Fundação "la Caixa".

Trilhos Bragueses

RUI FERREIRA

No dicionário da Língua Portuguesa, o vocábulo "Falperra" detém como significado, entre outros, "roubalheira", "ladroagem", "lugar onde se acolhem ladrões ou salteadores" ou "lugar onde há assaltos com frequência".

O salteador da Falperra

Hoje, dia em que os cristãos celebram Santa Maria Madalena, orago de grande veneração entre os bracarenses, evocamos um dos factos mais desventurosos associados ao lugar onde os bracarenses veneram este culto, pelo menos desde o século XV.

O monte da Falperra era um dos lugares inevitáveis da velha Estrada Real que ligava a cidade de Braga a Guimarães. Caminho de origem medieval, que eventualmente poderá sublinhar uma antiga via romana entre Bracara Augusta e Emérita Augusta, detinha aqui uma das suas passagens mais tenebrosas, não apenas devido ao breu que assaltava aquela serrania durante a noite ou nas invernias, mas principalmente devido ao seu isolamento. Os caminhantes que por aqui passavam chegavam a temer pela sua vida, quando se aproximavam da Capela de Santa Maria Madalena, uma das obras-primas de André Soares.

Era junto a um pequeno templete designado de Capela de Santa Maria Madalena Penitente, que seria alvo de um restauro por Júlio d'Amorim Lima nos alvores do século XX, que o "mais afamado salteador do século XIX" perpetrava as suas investidas sobre as suas indefesas vítimas. Falamos de José Teixeira da Silva, que ficaria conhecido como José do Telhado ou Zé do Telhado.

Natural de Castelões, em Penafiel, onde nasceu em 1818, afirmou-se como distinto militar, tendo-se envolvido fortemente na Revolução do Minho, também conhecida como a revolta da Maria da Fonte, na qual cooperou ativamente com as guerrilhas miguelistas, que haveriam de sair derrotadas naquele agitado ano de 1846.

Expulso do exército, e com uma família numerosa para sustentar, aproveitando-se da instabilidade social e da insatisfação da população minhota relativamente ao desenlace daquele conflito, Zé do Telhado acabaria por se envolver com foras-da-lei, chefiando uma quadrilha responsável por vários assaltos no Entre-Douro-e-Minho, alguns dos quais especialmente violentos, sendo as suas vítimas preferenciais as pessoas mais abastadas.

Ficaria conhecido como o Robin dos Bosques português, devido ao facto, não apenas por ter os ricos como o seu alvo principal, mas também por, muitas vezes, repartir o resultado dos seus furtos com algumas famílias carenciadas.

Um dos muitos lugares onde a quadrilha do Zé do Telhado atuou foi precisamente no lugar mais temido da Estrada Real entre Braga e Guimarães. Segundo os testemunhos coevos, o Zé do Telhado costumava esconder-se junto da Capela da Madalena Penitente – que, por isso mesmo, passaria a ser conhecida como a "Capela do Zé do Telhado" – de onde partia para atacar as suas vítimas. Aproveitando-se do isolamento do local, uma vez que as povoações mais próximas se encontravam a um significativo distanciamento, mas também beneficiando das brumas da noite ou dos nevoeiros que costumam abundar naquele local.

O local exato onde o salteador da Falperra costumava atacar situava-se imediatamente após a passagem da Capela de Santa Maria Madalena e antes do acesso a Santa Cristina de Longos, numa curva que seria batizada com o seu nome e que é habitualmente evocada durante a realização da Rampa da Falperra.

Tornando-se num dos criminosos mais procurados do país, haveria de planear uma fuga para o Brasil. No entanto, denunciado por um companheiro da quadrilha, haveria de ser detido em 1859, quando já se encontrava a bordo da Barca "Oliveira", pronta para partir para o Rio de Janeiro. Seria recluído na Cadeia da Relação, no Porto, onde partilharia a cela com o literato Camilo Castelo Branco, num acaso que lhe alteraria o destino.

No decorrer do seu julgamento foram ouvidas 113 testemunhas, 65 arroladas pelo Ministério Público e as restantes pelo réu. Neles constam vários assaltos e pelo menos dois homicídios, nos anos de 1843 a 1859.

DR

Era nas proximidades da Capela de Santa Maria Madalena Penitente que o Zé do Telhado costumava perpetrar os seus assaltos.

A força seria o seu destino natural devido à gravidade dos crimes que cometera, no entanto, o seu causídico haveria de conseguir amenizar a sua pena, sendo condenado ao degredo na costa ocidental de África para toda a vida, pena esta que foi comutada pelo Tribunal da Relação do Porto para 15 anos de degredo.

Em África, mais propriamente em Malanje, Angola, viveria até à sua morte, no ano de 1875, quando contava 57 anos de idade. Tendo-se instalado na aldeia de Xissa, município de Mucari, haveria de fazer valer os seus talentos como negociante de cera, borracha e marfim, sendo muito estimado pela população. Contrairia novamente matrimónio, tendo mais três filhos, acrescentando aos cinco que já tinha do seu primeiro casamento.

Haveria de ser sepultado na sua aldeia angolana, tendo sido erguido um mausoléu em sua homenagem que, até hoje, é objeto de veneração pela população, devido à sua fama de homem virtuoso.

O nome do Zé do Telhado está igualmente gravado em muitos lugares do Minho, Douro Litoral ou Trás-os-Montes, onde a sua quadrilha atuou impiedosamente, nomeadamente na Falperra, nas imediações da Capela de Santa Maria Madalena, onde a passagem do salteador da Falperra continua a ser alvo de uma singular evocação.

Memórias do Cárcere

Preso na cadeia da Relação do Porto, José Teixeira da Silva haveria de coincidentemente partilhar a sua desdita com o escritor Camilo Castelo Branco, de quem se tornaria amigo. O literato teria uma oportunidade única para conhecer uma pessoa que poderia ser apenas a personagem de um qualquer texto ficcional. Mas era real. O escritor, ali detido devido à sua relação à margem da moralidade vigente com Ana Plácido, haveria de partilhar com o seu companheiro os receios de que o tio de Ana Plácido pagasse a alguém para o matar, tendo Zé do Telhado garantido "que estivesse descansado, pois, se alguém ali lhe tocasse com um dedo, três dias e três noites não chegariam para enterrar os mortos". Esta amizade improvável levou a que Camilo Castelo Branco partilhasse consigo o seu advogado de defesa, Marcelino de Matos, que foi decisivo para lhe amenizar significativamente a pena de morte a que estaria destinado. A história do "maior salteador do século XIX" cairia no olvido do tempo, não fosse Camilo Castelo Branco lhe ter devotado um capítulo no seu livro "Memórias do Cárcere".

Região

> Investimentos que forem aprovados terão um apoio financeiro máximo de dois milhões de euros e taxa de financiamento limite é 80%.

HOJE
Prazo máximo para execução dos investimentos é de dois anos, a contar da data de assinatura da aceitação do financiamento.

Norte 2030 dá a 18 municípios do Minho majoração de apoios para projetos culturais

Um conjunto de 18 dos 24 municípios dos distritos de Braga e de Viana do Castelo têm garantidas majorações do Norte 2030 para a realização de investimentos de recuperação e reabilitação de património cultural. O programa, que tem candidaturas abertas até 31 de março de 2025, vai potenciar a realização de investimentos globais de 36 milhões de euros, em projetos culturais considerados «âncora» para os territórios.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Os concelhos de Amares, Arcos de Valdevez, Cabeceiras de Basto, Caminha, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Valença, Vieira do Minho, Vila Nova de Cerveira, Vila Verde e Vizela vão beneficiar de uma majoração no valor máximo do financiamento que o Norte 2030 – Programa Regional do Norte vai atribuir às candidaturas validadas no âmbito do programa "Iniciativas Âncora Regionais (Rotas do Norte)". O Aviso de abertura do período de candidaturas a fundos comunitários que vão apoiar «projetos de investimento para promover a preservação e reabilitação do património cultural da Região [Norte] faz saber que a taxa máximas de financiamento sobem dos 75 para os 80 por cento, no caso de os investimentos se localizarem em freguesias de baixa densidade daqueles 18 concelhos minhotos.

Irmandade do São Bento

Bens culturais localizados em territórios de baixa densidade beneficiam de mais cinco por cento na taxa de financiamento

O Aviso publicado pela Autoridade de Gestão do Norte 2030 faz saber que o volume total de apoios a conceder no âmbito do programa é de 27 milhões de euros, sendo 13 milhões e 500 mil euros garantidos para apoio às candidaturas aprovadas na primeira fase (até 28 de dezembro de 2024) e os restantes 13 milhões e 500 mil euros para os projetos de investimentos que forem selecionados na segunda fase do programa, que tem o dia 31 de março de 2025 como a data limite de referência para aprovação.

Segundo a Comissão de Coordenação de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR Norte), «bens classificados ou em vias de classificação são elegíveis [para os apoios financeiros, com destaque para os que têm forte potencial de atração turística e cultural». Também «a introdução de tecnologias digitais na segurança dos monumentos e sítios, a melhoria do desempenho energético dos bens patrimoniais e a comunicação do património de forma atrativa são iniciativas que também podem ser apoiadas», vinca a CCDR Norte, estimando que o valor dos apoios a conceder pelo Norte 2030 conjugado com a componente privada eleve o investimento total para 36 milhões de euros.

Programa assume prioridade social do turismo e da cultura sustentáveis

«Promover o papel da cultura no desenvolvimento económico, na inclusão e na inovação». É o grande objetivo do programa "Iniciativas Âncora Regionais (Rotas do Norte)", que se destina a investimentos em equipamentos culturais que integrem a Rota "Arte Rupestre a Norte", a Rota "Caminhos de Santiago a Norte", a Rota "Castelos e Fortalezas a Norte", a Rota "Castros a Norte", a Rota "Catedrais a Norte", a Rota "Escritores a Norte", Rota "Românico a Norte", a Rota "Mosteiros e Conventos a Norte", a Rota "Órgãos a Norte", a Rota "Património Industrial a Norte" ou a Rota "Santuários a Norte".

«Cada candidatura apenas pode incidir sobre uma das Rotas do Norte», precisa o Aviso de abertura das candidaturas, precisando que «no caso dos bens imóveis integrados na Rota "Escritores a Norte", como casas de escritores, casas-museu, centros interpretativos ou outros, não se aplica o requisito da classificação com grau de interesse nacional ou interesse público, desde que constituam, comprovadamente, bens relevantes na obra ou vida do respetivo autor».

Podem candidatar-se municípios, entidades intermunicipais e associações de municípios, entidades da Administração Central e entidades do setor empresarial do Estado e do setor empresarial local. Também entidades coletivas de direito público ou entidades privadas sem fins lucrativos o podem fazer, mediante protocolo ou outras formas de cooperação com os municípios ou com as entidades intermunicipais.

MUSEU DE OLARIA, TORRE MEDIEVAL, POSTO DE TURISMO E ESPAÇO CULTURA ACOLHEM TRABALHOS DE VÁRIOS ARTISTAS

Três novas exposições para apreciar em Barcelos

Três novas exposições vão ocupar quatro espaços municipais de Barcelos – Museu de Olaria, Torre Medieval, Posto de Turismo e Espaço Cultura.

Aberta ao público está já na Torre Medieval e Posto de Turismo uma coletiva sob o tema "O Galo de Barcelos – um produto de tradição, no caminho da inovação".

Nesta mostra, o Galo aparece em novos estilos e formas e cada artesão tem uma visão e expressão própria para este ícone, seja produzido no usual barro, na madeira ou em metais e derivados. recupera formas, reinventa colorações, mistura pinturas e reflete outros símbolos da identidade nacional, como o fado, os lenços de namorados do Minho, entre outros. E também assume as cores, as tendências, os gostos da sociedade atual e transforma-se num símbolo que ultrapassa a sua própria origem identitária.

DR

Lisa Barbosa apresenta "Lavar o Barro – Da memória Individual à História Coletiva"

Já no Espaço Cultura – Galeria de Exposições Temporárias está aberta ao público a exposição "Um só caminho, múltiplos olhares", de António Miranda.

Sobre o autor, um pintor barcelense, Arturo Diaz, destaca um «artista paisagista» que tem a paisagem figurativa como matriz da sua arte. «Nela começou o seu percurso e a ela se mantém fiel, explorando outras possibilidades e virtualidades percetivas. Neste sentido, Miranda é esse experimentador que tem evoluído no seu percurso artístico rumo a outras figuras de um paisagismo que toca às margens do abstrato e do surreal», pode ler-se.

No dia 27 de julho, no Museu de Olaria é inaugurada a exposição "Lavar o Barro – Da Memória Individual à História Coletiva", da jovem artesã, Lisa Barbosa, e que estará patente até 29 de setembro.

Lisa Barbosa (1998) estudou Artes Plásticas – Escultura na Faculdade de Belas Artes do Porto e complementou a sua formação em Cerâmica no Curso de Cerâmica Criativa no Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica, nas Caldas da Rainha. Nesta exposição, «quebra-se a parede que separa o público do doméstico, confrontando os dois até que se diluem. O conforto expectável do lar e o desconforto dos seus segredos», pode ler-se na descrição da mesma.

AGRUPAMENTO CELEBROU 50 ANOS DE EXISTÊNCIA COM INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REABILITAÇÃO DA SEDE DO AGRUPAMENTO 813

Presidente da Câmara de Esposende destaca «cidadania ativa» dos escuteiros de Marinhas

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, participou nas cerimónias do 50.º aniversário do Agrupamento de Escuteiros 813-Marinhas, ocasião em que foram inauguradas as obras de reabilitação da sede desta instituição que foram comparticipadas pelo Município. Reconhecendo a dinâmica associativa ímpar de Marinhas, Benjamim Pereira recordou que «ser escuteiro é uma missão, contribuindo para a construção de uma sociedade melhor».

Agrupamento de escuteiros 813-Marinhas chegou aos 50 anos de vida com 90 escuteiros

«O movimento escutista tem desempenhado um papel fundamental na formação dos jovens, incutindo valores essenciais como o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e o amor à natureza. Estes princípios, promovidos e vividos pelo Agrupamento 813, têm sido fundamentais para o desenvolvimento pessoal e cívico dos seus membros, ajudando a construir uma sociedade mais justa e fraterna», sublinhou Benjamim Pereira, para quem «os escuteiros são verdadeiros exemplos de cidadania ativa e, pelas suas ações e projetos, demonstram compromisso constante com a comunidade, apoiando causas sociais, ambientais e culturais».

O presidente da Câmara Municipal de Esposende lembrou o processo de reabilitação da sede do agrupamento, com um pedido de apoio financeiro, em 2020, para comparticipar nos custos da obra. O montante global da intervenção atingia os 53 mil e 200 euros + IVA e o Município atribuiu um apoio financeiro no valor de 25 mil euros.

Lembre-se que o edifício que acolhe o Agrupamento 813 de Marinhas foi construído em 1995 e serve, a título gratuito, de apoio a grupos organizados de pessoas que necessitam de um espaço para reunir ou ensaiar, além dos apoios financeiros atribuídos, o Município colabora regularmente com o agrupamento, nos transportes solicitados para as atividades que realizam fora do concelho. A Câmara Municipal atribuiu, ainda, o montante de 10 mil euros para as comemorações destas celebrações, contribuindo para a realização de um ambicioso plano comemorativo, que se traduz em várias iniciativas de cariz associativo, cultural e recreativo que têm envolvido toda a comunidade.

Nas cerimónias que decorreram ontem, com forte participação popular, foi inaugurado um monumento evocativo dos 50 anos, no campo de S. Miguel, da autoria do escultor Américo Abreu, em colaboração com o arquiteto José Pimenta e que o chefe de agrupamento, Hugo Ferreira justificou o uso de madeira e pedra como alusão à «resistência e à adaptabilidade, transmitindo união, caminho e serviço», deixando um marco na comunidade.

O agrupamento distinguiu a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal com as medalhas de agradecimento grau bronze e grau prata, respetivamente, ambos aprovados pelo Corpo Nacional de Escuteiros e foram distinguidos, ainda, ex-dirigentes e parceiros locais, com especial destaque para o padre Casado Neiva e padre Avelino, que estiveram ligados ao aparecimento do escutismo em Marinhas que contribuíram para o trabalho realizado ao longo deste meio século, assim como a Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra.

Os chefes de Núcleo e Regional enalteceram o trabalho de proximidade realizado pela Câmara Municipal de Esposende, junto dos jovens do concelho.

O presidente da Junta de Freguesia, Aurélio Neiva, relembrou o seu tempo de escuteiro que o impulsionou para a atividade pública e destacou o facto de Marinhas reunir «diversas associações com 50 anos de existência e que muito contribuem para o desenvolvimento local».

O Agrupamento 813 de Marinhas conta com 90 escuteiros, com idades compreendidas entre os 6 e os 22 anos e adultos que constituem as equipas de animação.

OBRA DE CERCA DE SEIS QUILÓMETROS EXIGIU UM INVESTIMENTO DE 2,4 MILHÕES DE EUROS

Câmara de Barcelos requalificou troço da Estrada Municipal 505

O presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, manifestou «satisfação e felicidade» por ver concretizada «mais uma obra» do programa com que se apresentou ao eleitorado de Barcelos, nas últimas eleições autárquicas.

«Esta obra significa muito para nós e para as populações. Significa a concretização de uma aspiração e reivindicação que perdurava há quase duas décadas. Significa que metemos mãos ao trabalho e cumprimos mais um compromisso do nosso programa eleitoral. Este é um dia de festa», disse o autarca, na cerimónia de inauguração das obras de requalificação da estrada municipal 505 no troço Barcelinhos-Carvalhas, que decorreu sábado.

Mário Constantino acrescentou que «outras grandes empreitadas estão a decorrer no concelho», admitindo que «causam inconvenientes e demoras no trânsito», mas contrapondo que os incómodos são inevitáveis quando se faz obra.

A requalificação da Estrada Municipal 505 foi feita numa extensão de quase 6 km teve um custo de aproximadamente 2,4 milhões de euros. O projeto contemplou a repavimentação e trabalhos de drenagem de águas e a construção de uma conduta de distribuição de gás natural. O projeto manteve passeios e estacionamentos e criou acessos para peões com mobilidade reduzida.

AÇÃO DE “TEAM BUILDING” MOBILIZOU QUASE UMA CENTENA DE COLABORADORES DO INSTITUTO

Politécnico de Viana desenvolve programa focado na saúde, bem-estar e voluntariado

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) voltou a promover uma ação de “team building”, focada no bem-estar pessoal e comunitário.

«Tratou-se de uma iniciativa que juntou perto de uma centena de colaboradores da instituição, para um dia de convívio e partilha, com enfoque na saúde relacional, no bem-estar e no voluntariado ambiental», disse, em comunicado, o IPVC, acrescentando que a iniciativa aconteceu no âmbito do programa IPVConcilia, que «é uma estratégia institucional que visa promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores do Politécnico de Viana do Castelo».

DR

Programa EPVConcilia promove conciliação da vida profissional e familiar e o bem-estar

Subordinada ao tema “Team Building IPVC: Saúde Relacional e Bem-Estar & Voluntariado Ambiental”, a realização teve lugar em Ponte de Lima, na Escola Superior Agrária do Instituto.

Durante o dia foram realizadas diversas atividades, com especial enfoque no contacto com a natureza, numa ação destinada a fortalecer os laços colaborativos e o sentimento de pertença entre os colaboradores.

O programa IPVConcilia é uma iniciativa pioneira do Politécnico de Viana do Castelo, que procura responder aos desafios contemporâneos de conciliação trabalho-vida. «Este programa visa criar um ambiente de trabalho flexível e favorável, que permita aos colaboradores gerirem eficazmente as suas responsabilidades profissionais e pessoais», refere a notra de imprensa, dando conta que «tanto estas ações de “team building” como o próprio programa, que é muito mais abrangente, têm propósitos muito concretos».

«Está provado que programas como as que estão incluídas no IPVConcilia favorecem a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo também para a sustentabilidade demográfica e das organizações», disse o presidente do Politécnico de Viana do Castelo, Carlos Rodrigues, que é citado no comunicado.

Conforme salientou Carlos Rodrigues, de entre as diversas ações do programa IPVConcilia, destacam-se a flexibilidade de horários, com implementação de horários de trabalho flexíveis e políticas de teletrabalho, permitindo aos colaboradores uma melhor gestão do seu tempo.

O apoio à parentalidade, com a atribuição de benefícios e apoios para pais e mães, incluindo licença parental alargada e facilidades para o cuidado dos filhos; e a promoção da saúde e bem-estar, mediante programas de apoio à saúde física e mental, incluindo sessões de mindfulness, atividades desportivas e aconselhamento psicológico, estão também nos propósitos da ação, que não esquece o incentivo ao voluntariado corporativo e ao voluntariado ambiental.

ASSEMBLEIA DE MILITANTES VALIDA PROPOSTA DA CONCELHIA PARA AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

PSD de Melgaço indica Albano Domingues para candidato

A Assembleia de Militantes do PSD de Melgaço indicou o nome de José Albano Domingues para candidato à presidência da Câmara Municipal de Melgaço, anunciou a secção concelhia do PSD, em comunicado enviado ao *Diário do Minho*.

Acrescenta a nota de imprensa dos sociais-democratas que a reunião que escolheu o cabeça de lista às eleições autárquicas de 2025 foi «bastante participada». Realizada no passado sábado, dia 20 de julho, o plenário validou «a proposta da Comissão Política e designou José Albano Domingues como candidato à presidência da Câmara Municipal de Melgaço, por considerar que este, entre as diversas personalidades possíveis, é o candidato que se encontra melhor colocado para vencer as próximas eleições autárquicas».

A Assembleia de Militante «destacou ainda que José Albano Domingues nasceu, cresceu e vive em Melgaço, onde, aliás, exerce as suas diversas atividades profissionais, empresariais e sociais, para além de merecer, por parte dos melgacenses, de um notório reconhecimento público»

DR

BREVE

ALTO MINHO YOUTH ORCHESTRA PROPORCIONA TRÊS CONCERTOS

MÚSICA A Orquestra do Alto Minho vai realizar a 3.ª edição do Alto Minho Youth Orchestra, um estágio internacional para jovens músicos que terá lugar em Viana do Castelo a partir do dia 26 de julho, informou fonte da organização, em nota de imprensa enviada ao *Diário do Minho*.

O comunicado precisa que o estágio inclui a realização de três concertos, sendo primeiro no Centro Cultural de Viana do Castelo, no dia 1 de agosto.

Para o dia 2 de agosto está marcado o concerto da Alto Minho Youth Orchestra, que terá lugar na Casa da Música no Porto. Já o terceiro concerto realiza-se no festival Cistermúsica, em Alcobaça, no dia 3 de agosto.

Segundo a fonte, o estágio irá atrair ao Alto Minho «grandes jovens talentos de todo o país e do exterior», servindo assim para dinamizar a região, sobretudo «na expansão cultural e social da sociedade altominhota».

BREVES

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE REABILITA HABITAÇÕES EM VIANA

VOLUNTARIADO A Associação Just a Change, que se dedica à reabilitação solidária de habitações degradadas, está a reabilitar mais duas habitações no concelho, informou, em comunicado, a Câmara Municipal de Vina do Castelo.

No documento enviado ao *Diário do Minho*, a autarquia vianense refere que o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Luís Nobre, e a vereadora da Coesão Social, Carlota Borges, acompanharam esta semana os trabalhos que estão a ser promovidos por jovens voluntários para a requalificação das residências de duas famílias carenciadas.

A associação está a reabilitar uma habitação na Rua Prior do Crato, na União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela e outra habitação no Caminho do Mar, na freguesia de Chafé.

«O Município apoia Just a Change logisticamente, garantindo as dormidas e refeições dos voluntários, até à conclusão das requalificações, que estava prevista para este final de semana.

A Associação Just a Change é uma IPSS que se dedica a reabilitar casas de pessoas em situação de pobreza habitacional. A sua operacionalização no terreno é realizada através da mobilização de voluntários, que transformam casas em elevado estado de degradação em lugares dignos de serem vividos.

DR

FESTA DA ROSCA EM MONÇÃO

SABORES A freguesia de Cambeses, no concelho de Monção, realizou este fim de semana a tradicional "Festa da Rosca e do Papudo", que animou a Praça de Nossa Senhora dos Milagres.

A realização teve objetivo central «a divulgação, promoção e comercialização daquele produto típico da doçaria monçanense que, em 2019, foi distinguida como uma das "7 Maravilhas Doces de Portugal".

O programa da festa que é considerada a mais doce do concelho de Monção envolveu muita música, desde bombos ao fado, passando pelo folclore, bem como pela realização de workshops sobre a confeção da rosca e do papudo, que também já tem tendências inovadoras à base de vinho Alvarinho, canela e chocolate.

PROGRAMA BENEFICIA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Câmara de Ponte de Lima promove férias inclusivas

O Município de Ponte de Lima está a promover mais uma edição do Programa de Férias para a Inclusão, em parceria com os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Ponte de Lima e a Associação Cais do Lethes.

«Este projeto, desenvolvido pelo Município de Ponte de Lima, é destinado aos alunos integrados nos CAA – Centros de Apoio à Inclusão, durante as férias escolares», disse, em comunicado, a autarquia limiana.

A nota de imprensa acrescenta que «o Programa de Férias para a Inclusão decorre entre os dias 1 e 31 de julho, nas instalações da EB 1 de Ponte de Lima, entre as 09h30 e as 16h00» e que o acompanhamento das crianças «conta com um responsável pedagógico, que elabora e executa um plano de atividades inclusivas».

DR
Programa de férias inclusivas também envolve escolas de Ponte de Lima

Segundo o comunicado enviado ao *Diário do Minho*, «as atividades do programa incluem atividades de motricidade, piscina, horta pedagógica, culinária, pintura, passeios e visitas didáticas como a visita ao Centro de Interpretação Territorial, à Biblioteca Municipal, ao Canil Municipal, Clube Náutico, entre outras».

«Este projeto tem como objetivo dar resposta à falta de soluções para ocupação dos tempos livres dos alunos, e, principalmente, promover a integração social e o desenvolvimento psico-motor de crianças e jovens portadores de multideficiência e autismo», destaca a edilidade limiana.

NA TARDE DO DIA 24 DE JULHO, NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

"Caminha Medieval" vai apresentar obra sobre o rei D. Dinis

O Município de Caminha acolhe no dia 24 de julho, dia em que se assinalam os 740 anos da Outorga do Foral a Caminha concedido pelo rei D. Dinis, a cerimónia de apresentação da obra "D. Dinis". A apresentação da obra de José Augusto Pereira de Sotto Mayor Pizarro enquadra-se na iniciativa "Um livro, uma Conversa e às vezes um filme", que terá lugar pelas 18h00, na Biblioteca Municipal de Caminha. A cerimónia está integrada na programação da "Caminha Medieval", que decorrerá de 24 a 28 de julho.

José Augusto de Sotto Mayor Pizarro nasceu na cidade do Porto, em 1958. Doutor em História Medieval pela Universidade do Porto, especializou-se em História da Nobreza Medieval Portuguesa. professor na Faculdade de Letras da Universidade do Porto desde 1984, é responsável pelas cadeiras de História Política na Época Medieval, História Medieval Peninsular e Genealogia e Heráldica e responsável por um seminário de pós-graduação sobre Nobreza Medieval Portuguesa.

A sinopse do livro "D. Dinis" refere que o rei que concedeu o Foral a Caminha «nasceu em Lisboa, a 9 de outubro de 1261, e iniciou em 1279 um longo reinado de quase 46 anos, vindo a falecer em Santarém, a 7 de janeiro de 1325».

«Os primeiros anos do reinado ficaram marcados pela vontade do jovem monarca em se afirmar, quer no plano externo, onde se destaca a aliança com o reino de Aragão, selada em 1281 com o casamento de D. Dinis com D. Isabel de Aragão, a Rainha Santa», refere a sinopse da obra.

Opinião

ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Novos na Europa, velhos na América?

Numa espécie de quase contrassenso vemos que na Europa – concretamente em França – os políticos concorrentes às últimas eleições andavam abaixo dos trinta anos, enquanto nos Estados Unidos da América os antagonistas à Casa Branca estão na barreira dos oitenta anos.

Num tempo em que a senectude é mais motivo de preocupação do que de júbilo ver a surgir 'rapazes' novos a candidatarem-se em França torna-se como que uma ousadia, tanto mais que o 'inverno demográfico' está a calcinar a velha Europa, cheia de tiques e de mazelas de uma decrepitude crescente.

A leitura extrema (ou mesmo extremada) entre franceses e americanos pode e deve fazer-nos refletir, pois dessas duas culturas de um de do outro lado do Atlântico sempre nos vieram as tendências de caminho na nossa cultura ocidental.

1. Há dados que nos devem fazer refletir séria e urgentemente.

Em 1923 a esperança média de vida em Portugal era de 35 anos. Já em 2020 havia 2940 pessoas com idade acima dos 100 anos. A população idosa está a crescer mais de dois por cento por ano desde 2019. O número de pessoas com mais de 65 anos é agora superior aos 2,5 milhões. Um milhão de pessoas, no nosso país, vive sozinha e mais de meio milhão são idosos.

Há mais mulheres que homens, sendo que a partir do grupo etário dos 35 aos 39 anos as mulheres estão em maioria e que quanto maior for a faixa etária mais se verifica esta tendência: duas em cada três pessoas com mais de 84 anos é mulher.

2. A longevidade coloca várias questões: umas boas e outras bem mais difíceis de resolver. Se viver muitos anos é resultado de melhores cuidados de alimentação, de saúde, de habitação e mesmo de maior consciência das questões humanas e culturais, isso mesmo traz consigo problemas de sustentabilidade dos mesmos recursos de saúde, de cuidado com os mais velhos, de capacidade em que, num futuro próximo, haja meios de segurança social para todos...

3. Nota-se algum incómodo em certos setores da sociedade com este problema de se estender no tempo a vida de uma maior parte da população na medida em que surgem novos problemas, que não estavam previstos no guião de muitas subculturas. Atendendo à idade da (dita) reforma ou aposentação continua-se a pensar em critérios em que as pessoas morriam mais cedo e não era atingida a idade por agora vivida. Que irão fazer pessoas reformadas aos sessenta e cinco anos, se ainda têm capacidade de trabalhar? Naturalmente poderá ser o de encontrar outro emprego onde ocupem o seu tempo e isso lhes renda proventos maiores a curto e a médio prazo.

4. Será que este prolongamento da longevidade tem correspondência no interesse das populações mais novas? Não poderá acontecer o agravamento de um fosso ainda maior entre 'novos' e 'velhos'? Segundo dizem, será a que a geração melhor preparada pela instrução já se apercebeu das responsabilidades – cívicas, culturais, de segurança social ou de saúde, ao nível espiritual – sobre os 'seus' mais velhos? Até que ponto os mais novos cuidam dos mais velhos, sabendo que estes são a marca do seu futuro garantido?

5. De facto, a leitura extrema (ou mesmo extremada) entre franceses e americanos pode e deve fazer-nos refletir, pois dessas duas culturas de um de do outro lado do Atlântico sempre nos vieram as tendências de caminho na nossa cultura ocidental. Se uns acentuam a procedência sobre os mais velhos, outros já o fizeram e agora surgem novos rostos para a interpretação da conduta dos povos. Como temos de estar atentos não às modas – políticas, ideológicas ou culturais – mas ao sentido por onde corre a História, nisso a que alguns classificam como a 'filosofia da história', isto é, os meandros por onde Deus nos conduz e O percebemos a passar. Assim o consigamos discernir, agora!

PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

A guerra da China

A China não quer guerra em parte nenhuma do globo. Fazendo parte dos países ditatoriais, tem por obrigação de alinhamento onde existem ditaduras, fazer coro mas sem o cantar. A revolução chinesa é outra. A da exportação dos seus produtos. Invade a Europa e a América com os têxteis; já domina os Estados Unidos quanto a investimentos; vai penetrando lenta, mas imparável como o tempo, nos outros continentes e tem área territorial que sobre. Para quê desejar ter mais? Xi Jinping não é Putin, este não passa de um duque e o outro é um ás. Por outro lado, comparar Xi Jinping, presidente da China com Kim Jong-un, presidente da Coreia do Norte, é o mesmo que comparar a inteligência fina e subtil com a brutalidade da força armada Até porque um é uma águia e o outro não voa porque lhe faltarem asas para voar. A guerra convencional ou a atómica não têm interesse algum para a China. Agora a guerra que trava com os EUA e a Europa é a dos automóveis elétricos. A América treme de medo e a Europa morre de susto: a guerra da China é apenas e só comercial. A China precisa de mercados, cada vez mais mercados, nos diversos setores da economia de Pequim; tem excedentes que precisa exportar e uma guerra em qualquer continente seria o fim da sua economia comercial. Para quê dar tiros ou afundar navios se pela via comercial pode conquistar os continentes sem dar um disparo? Por isso é que vai acenando com a cabeça às pretensões da Rússia mas, ao mesmo tempo, vai declarando que o direito de soberania das nações é algo que tem que se respeitar. A China não abdica da integração da ilha rebelde de Taiwan no seu território, mas deixa em banho-maria tal desejo; Seria perder a moral mundial se a fizesse à força. Por este princípio não pode apoiar a Rússia na invasão perpetrada sobre a Ucrânia. Porque a guerra nada lhe interessa é que vai sorrindo a uns e acenando a outros, com bonomia, mas está muito longe de ser a favor de qualquer guerra armada. Esta é para os néscios; a dela é para os inteligentes

A América treme de medo e a Europa morre de susto: a guerra da China é apenas e só comercial.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

"Na velhice, não me abandones"

P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

O título da mensagem do Papa Francisco para o IV Dia Mundial dos Avós e Idosos, a celebrar no próximo domingo, é uma frase curta, forte e crua: "Na velhice, não me abandones". Inspira-se num texto bíblico, um pouco mais longo, que passo a citar: "Não me rejeites no tempo da velhice, não me abandones, quando já não tiver forças. (...) Na velhice e de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que anuncie a esta geração o teu poder e às gerações futuras a tua força" (Sl 71, 9.18). O Salmo 71 é, no todo e nas suas partes, um grito lancinante de quem sente pairar sobre si a crueldade da incompreensão, da perseguição e do abandono. Destina-se a Deus, mas pode bem dirigir-se a cada um de nós!

Na sua mensagem, o Papa constata que "a molesta companheira da nossa vida de idosos e avós é, com frequência, a solidão" e aponta como principais causas para tal a emigração dos filhos e as guerras (os homens combatem e as mães deixam o país para dar segurança aos filhos mais pequenos). Facilmente se constata que, "nas cidades e aldeias devastadas pela guerra[1], permanecem sozinhos muitos idosos e anciãos, únicos sinais de vida em áreas onde parecem reinar o abandono e a morte".

O Papa refere-se ainda a uma convicção falsa, existente em muitas partes do mundo, e "profundamente enraizada nalgumas culturas locais, que gera hostilidade contra os idosos, suspeitados de recorrer à feitiçaria para se apoderarem das energias vitais dos jovens; e assim, em caso de morte prematura, doença ou sorte desfavorável que recaiam sobre um jovem, a culpa é atribuída a algum idoso". E acrescenta: "É um daqueles preconceitos sem fundamento do qual já nos libertou a fé cristã, mas ainda alimenta uma certa conflitualidade geracional que persiste entre jovens e idosos". Preconceito é também pensar que o dinheiro gasto nas reformas e nos cuidados de saúde dos idosos é sonegado aos jovens, hipotecando o seu futuro. Bastaria lembrar, para contrapor, quanto dinheiro dos idosos foi gasto no cuidado dos mais novos...

Na atualidade, os idosos não sofrem apenas de solidão, mas também de descarte, duas realidades que "não são casuais nem inevitáveis, mas fruto de opções – políticas, económicas, sociais e pessoais – que não reconhecem a dignidade infinita de cada pessoa, para além de toda a circunstância e em qualquer estado ou situação [em que] se encontre" (Dicastério para a Doutrina da Fé, *Dignitas infinita*, n.º 1). Tal acontece quando se olha para a pessoa como um número ou uma fonte de despesa. "O pior é que, muitas vezes, acabam dominados por esta mentalidade os próprios idosos que chegam a considerar-se um fardo, sendo os primeiros a quererem desaparecer", acrescenta o Papa.

Neste tempo e na cultura que o carateriza, tornaram-se frequentes – e até aceitáveis – quer a solidão quer o descarte. Na sua génese, está uma exclusão planeada e até partilhada – que infelizmente acontece em muitos lares – por decisão própria ou imposta. Parece que "perdemos o gosto da fraternidade" (Papa Francisco, *Fratelli tutti*, n.º 33). Contudo, os idosos têm um papel insubstituível na família, na sociedade e na Igreja e, ao invés do que se pensa, não são um peso, mas uma fonte de graças e bênçãos.

O idoso é uma biblioteca viva, um livro cheio de conhecimentos, carregando em cada capítulo histórias repletas de experiência e sabedoria. A velhice "é a época em que nos libertamos da tirania da beleza, da escravidão do tempo, do ardor arrebatador das paixões e, livres das amarras desses vilões, experimentamos a ousadia de ser quem, de facto, somos" (Edna Frigato). Pôr toda esta bagagem de experiência de vida ao serviço dos mais novos é proveitoso para uns e para outros, por razões óbvias e de todos conhecidas... a proximidade e cumplicidade entre avós e netos!

Urge que a cultura do descarte dê lugar à do cuidado, invertendo o modo de ver a idade avançada. Nessa linha se exprime o livro de Ben Sirá: "Filho, ampara o teu pai na velhice, não o desgostes durante a sua vida; mesmo se ele vier a perder a razão, sê indulgente, não o desprezes, tu que estás na plenitude das tuas forças" (3, 12-13).

O Papa termina a sua mensagem com um apelo forte: "não deixemos de mostrar a nossa ternura aos avós e aos idosos das nossas famílias, visitemos aqueles que estão desanimados e já não esperam que seja possível um futuro diferente. À atitude egoísta que leva ao descarte e à solidão, contraponhamos o coração aberto e o rosto radioso de quem tem coragem de seguir um caminho diferente e dizer: "não te abandonarei"[2].

Se aos avós se pede que continuem a fazer aquilo que bem sabem, cuidar dos netos, a estes pede-se que amem e cuidem dessas enciclopédias vivas, os seus avós. Será uma forma bonita e original de celebrar tão importante dia, o dos avós e idosos.

---

1 – E pela pobreza, acrescentamos nós!

2 – É sugestiva a resposta de Rute à sogra Noémi que, no seguimento da viuvez de Rute, insistia com ela para que voltasse à casa dos seus pais: "Não insistas para que te deixe, pois onde tu fores, eu irei contigo e onde pernoitares, aí ficarei; o teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus" (Rt 1, 16).

A "grande festa" do desporto

NARCISO MENDES

Todos sabemos que em qualquer modalidade desportiva, competir é fundamental. É uma forma de se atingirem não só limites máximos de esforço físico e mental humanos, como obter sucesso desportivo. Então, quando se trata da alta competição a concorrência é muita e, quase sempre, a luta é feroz no sentido de bater recordes, vencer, chegar ao pódio e, por conseguinte, às medalhas de ouro, prata e bronze.

Assim o conseguiram aqueles atletas que, desde 1896 – data do início dos Jogos Olímpicos (JO) da era moderna – se destacaram pelo sucesso que emprestaram às suas provas. Estou e lembrar-me de alguns, já quase esquecidos, que surpreenderam o mundo no século XX e XXI, graças à sua capacidade de alcançarem o cobiçado ouro olímpico. Para o que precisaram de um esforço hercúleo, muito treino e capacidade invulgar para conciliar o desporto e a família.

Digno de registo é o facto do aparecimento de superatletas negros, dos Estados Unidos da América (EUA), em Berlim, decorria o ano da graça de 1936. Dotados de uma capacidade física invulgar, destacaram-se nas mais variadas provas. Batendo marcas até aí nunca alcançadas e subindo ao pódio de medalhas a brilhar ao peito. Estava aberto o caminho para a constante luta por novos recordes.

Depois do interregno de 1939 a 1945, devido à 2.ª Guerra Mundial, outros novos desportistas surgiram a darem brado nas olimpíadas que se lhe seguiram. Cito, de entre outros, o checoslovaco, Zatopek, que ficou conhecido como a "*Locomotiva Humana de Praga*", ao vencer, em 1952, a maratona dos 10 mil metros, em Helsínquia, na Finlândia. Já nos JO de Roma, em 1960, despontou para o ouro, Abebe Bikila, etíope, que tinha a particularidade de correr descalço. Também, em 1968, no México, o mundo assistiria à espetacular queda de recordes no atletismo.

Nos JO de Munique, Alemanha, em 1972, o americano Mark Spitz, nadou como um peixe para o ouro. Também nos de Montreal, em 1976, no Canadá, deu brado um velocista incrível, bem como um fortíssimo halterofilista. Porém, uma ginasta de 14 anos houve que maravilhou o mundo. Chamava-se Nádia Comaneci, da Roménia, estrela absoluta daquelas olimpíadas. Ao mesmo tempo que as oriundas de outro país de leste – afeto à, então, URSS –, Neli e Kim, se revelaram ao mais alto nível, arrecadando medalhas d'ouro. Fora a maior participação feminina, até ali, com 2096 mulheres de entre 7309 atletas a competirem naquele país.

Com efeito, não podia deixar de fora os nossos dourados heróis: Carlos Lopes, vencedor da maratona de Los Angeles, nos EUA, em 1984; Rosa Mota, em 1988, em Seul, na Coreia do Sul; Fernanda Ribeiro, em 1996, ouro nos 10 mil metros, em Atlanta, EUA; Nelson Évora no ano de 2008, em Pequim, na China, no seu triplo salto. Mas não só. Mais recentemente, em 2020, Pedro Pablo Pichardo, nos JO de Tóquio, Japão, com excecional desempenho, conquistou uma medalha d'ouro para Portugal.

Ora, todo este relato vem no sentido de aludir aos XXXIII Jogos Olímpicos, cuja anfitriã será a cidade de Paris, capital de França, que se realizarão entre 26 de julho e 11 de agosto de 2024. Onde estarão presentes, segundo o Comité Olímpico Internacional, cerca de 10,5 mil atletas de 32 modalidades desportivas. Passados que foram 30 anos das últimas Olimpíadas ali realizados. Com a particularidade de estar prevista a realização da cerimónia de abertura em pleno rio Sena, tudo dependendo do grau de ameaça terrorista passível de vir afetar o evento e pôr em perigo as pessoas.

Num mundo em convulsão, devido a conflitos armados entre nações, para além da esperança em que tudo corra pelo melhor o que, também, se espera é que os nossos 73 atletas, com o canoísta, Fernando Pimenta, e a marchadora, Ana Cabecinha, como porta-estandartes contribuam, de forma indubitável, para o sucesso daquela que é a "grande festa" do desporto olímpico mundial. E, já agora, arrecadem algumas medalhas não só para gáudio de todos nós, como para prestígio de Portugal.

DESPORTO

GP MINHO
Diego Valério confirmou triunfo na mítica prova de ciclismo ao fechar a terceira etapa na frente da classificação geral.

SUB-23
ANA MARINHO E CAMILA GOMES SAGRAM-SE CAMPEÃS NACIONAIS DE ATLETISMO

CENTRAL DO SC BRAGA DÁ DOR DE CABEÇA A DANIEL SOUSA

Confirmado o pior cenário e Paulo Oliveira está fora

JOSÉ COSTA LIMA

SCB
Central português falha primeiro jogo da época

O pior cenário confirma-se: Paulo Oliveira vai falhar o jogo com Maccabi Petah Tikva, a contar para a primeira-mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa, apurou o *Diário do Minho*.

O central, recorde-se, fez apenas dez minutos contra os espanhóis do Rayo Vallecano, na quinta-feira, depois de ter sofrido uma lesão traumática no tornozelo, mazela que o vai afastar, pelo menos, do encontro com o conjunto israelita.

No entanto, é provável que ausência do camisola 15 e um dos jogadores mais experientes do plantel possa estender-se por mais algumas semanas, sendo certo que só a evolução da lesão poderá ditar qual o tempo real de afastamento dos relvados por parte do futebolista.

Com Paulo Oliveira de fora para a estreia oficial em 2024/25, eis que Daniel Sousa ganha outra dor de cabeça – a juntar à ausência de Robson Bambu – pelo que há um nome na forja para ser lançado às feras. Bright Arrey-Mbi chegou ao Minho apenas no final da semana, mas é provavelmente o nome que está na linha da frente para render Paulo Oliveira, devendo fazer dupla com Niakaté no eixo da defesa do SC Braga.

Ainda na ressaca da festa da família bracarense, o SC Braga Day, o plantel regressa hoje ao trabalho de campo para centrar-se no embate de quinta-feira, frente ao Maccabi Petah Tikva.

SCB

ESTAVA A TREINAR COM ANTIGA EQUIPA

Arrey-Mbi já em ritmo de pré-época

Bright Arrey-Mbi foi o último reforço a chegar ao Minho, está a conhecer uma nova realidade, a absorver os métodos que Daniel Sousa quer ver implementados no coletivo arsenalista, embora o central de 21 anos tenha já com algum ritmo competitivo no defeso, uma vez que esteve a treinar com o Hannover 96, sua antiga equipa, nas últimas três semanas.

Esse será um argumento a jogar a favor da titularidade de Arrey-Mbi, mesmo que o defesa não tenha ainda um total conhecimento das dinâmicas do grupo ou das caraterísticas dos colegas, como acontece, a título de exemplo, com Serdar, turco que, todavia, deve ficar de fora da equipa titular no embate da próxima quinta-feira.

SPORTING SUCEDE AO VITÓRIA SC COMO CAMPEÃO NACIONAL

“Legends” perdem final

A equipa de velhas glórias do SC Braga perdeu ontem com o Sporting na final da segunda edição da Liga Portugal Legends, realizada na Nazaré. Depois do 2-2 no tempo regulamentar, conjunto arsenalista, que esteve em vantagem no encontro por dois golos de diferença (golos e Jefferson e Hélder Barbosa), foi derrotada nos penáltis.

O Sporting sucede ao Vitória SC como campeão do Liga Portugal Legends, torneio anual de futebol 6 que traz de volta aos relvados os antigos jogadores do futebol português.

Liga Portugal
Pedro Proença cumprimenta capitão Barroso

CICLISMO

Pogacar conquistou Volta a França

O esloveno Tadej Pogacar (UAE Emirates) conquistou ontem pela terceira vez a Volta a França, após vencer o contrarrelógio final, sagrando-se campeão de uma 111.ª edição em que o seu companheiro português João Almeida foi quarto. Vencedor em 2020 e 2021, e vice-campeão nos anos seguintes, Pogacar confirmou a vitória final à frente do dinamarquês Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike), o 'destronado' bicampeão que foi segundo a 06.17 minutos, e do belga Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step), que na sua estreia na Volta a França foi terceiro, a 09.18.

Na quarta posição ficou João Almeida, outro estreante na 'Grande Boucle', que se tornou no segundo melhor ciclista português de sempre na prova, depois de Joaquim Agostinho, terceiro em 1978 e 1979. O camisola amarela festejou ainda a sexta vitória em etapas nesta edição, ao ser o melhor no contrarrelógio de 33,7 quilómetros entre o Mónaco e Nice, que cumpriu em 45.24 minutos, relegando Vingegaard para 2.º e o campeão mundial da especialidade Evenepoel para 3.º.

Redação/Lusa

VITÓRIA SC NÃO PERDEU QUALQUER PARTICULAR

Pré-época prometedora empresta confiança ao grupo

VSC

Vitória SC derrotou Rayo Vallecano no jogo de apresentação aos sócios

JOSÉ COSTA LIMA

Confiança é o que não falta no Castelo depois de uma pré-temporada prometedora, com seis vitórias e um empate, e que não trouxe qualquer dissabor aos homens de Rui Borges, o novo homem-forte que todos os conquistadores esperam que leve o Vitória SC a altos voos na nova temporada. E, como ponto de partida para a felicidade, inicie oficialmente a época com um triunfo na primeira-mão da segunda pré-eliminatória da Liga Conferência, frente ao Floriana, em Malta (quinta-feira, 18h00).

A vitória recente com o Rayo Vallecano, com golos de Jota Silva e Marco Cruz, capitalizou este estado de espírito dominante entre conquistadores ávidos de entrarem na fase de grupos da prova europeia, contrariando assim as últimas edições em que se deixaram surpreender por opositores de menor expressão.

O Vitória SC de Rui Borges precisa, obviamente, de afinar alguns pontos que o treinador quer ver melhorados, mas a amostra até à data permite tirar boas ilações de um conjunto de jogadores que tem em Jota Silva o craque maior. O extremo internacional português está avaliado em 20 milhões de euros, a SAD do Vitória SC já recebeu algumas propostas pelo atacante, mas por números distantes para poder abrir mão do ativo mais valioso do plantel.

Jota Silva segue, por isso, na expectativa para o que aí vem, sendo ainda uma incógnita se vai permanecer em Guimarães ou rumar a um outro emblema durante o mercado de transferências de verão.

Aconteça o que acontecer a Jota Silva nas próximas semanas (leia-se transferência), Rui Borges e companhia querem focar-se no jogo de quinta-feira e iniciar 2024/25 com uma vitória moralizadora frente a um adversário claramente ao alcance dos vitorianos.

EQUIPA FEMININA DO GIL VICENTE

Rita Machado para a baliza

JOSÉ COSTA LIMA

O Gil Vicente anunciou ontem mais uma contratação para a equipa sénior feminina. Rita Machado assinou contrato com o emblema gilista e é mais uma opção para atacar a nova temporada. A guarda-redes, de 21 anos, defendeu, nas últimas seis épocas, as cores do SC Braga, aceitando agora mudar-se para o vizinho do Minho.

Na próxima temporada, o Gil Vicente vai novamente competir na II Divisão nacional, sendo certo que o objetivo dos responsáveis passa pela promoção ao principal escalão.

GVFC

S. CRISTÓVÃO INICIA «NOVA ETAPA» A PARTIR DE 2024/25 COM ENTRADA NA DIVISÃO DE HONRA DA AF BRAGA

«Não posso pensar no que está para trás»

DR

Sérgio Silva, ao centro, é o treinador do S. Cristóvão para a nova temporada

JOSÉ COSTA LIMA

Sérgio Silva é a aposta do S. Cristóvão para a nova temporada, isto depois de no final da época transata o clube de Guimarães ter garantido o título da I Divisão da AF Braga. A estreia na Honra acontece daqui a mês e meio.

«A direção é de homens, de gente que dá confiança para trabalhar. Esse foi esse um dos primeiros aspetos que me seduziram para aceitar o projeto do São Cristóvão. Vem para uma divisão diferente, com muita mais competitividade, muita mais qualidade, mas quero agradecer por acreditarem em mim para comandar esta equipa para tentar fazer um bom campeonato», disse o treinador que na última temporada defendeu as cores da AD Pica.

«Espero muita dificuldade na Divisão de Honra, uma coisa é ter um plantel habituado a ganhar, em que as coisas correm todas bem e tudo ajuda, outra coisa é encarar esta divisão. Tenho de alertar os jogadores, porque pode haver jogos a correr menos bem e temos de levantar a cabeça, trabalhar da mesma forma», avisou o treinador.

«É uma etapa nova, não penso muito no que está para trás. Fizeram um bom trabalho, subiram, tenho de pensar neste ano e preparar a nossa equipa para andar do meio da tabela para cima. Um bom campeonato é... fazer um campeonato tranquilo. Normalmente as minhas equipas são muito competitivas e batem-se bem com qualquer adversário. Acredito que possamos fazer um bom campeonato, é muito difícil dizer já mas eu prefiro dizer que vamos andar lá em cima, porque quem disser que vai lutar pela manutenção a probabilidade de descer é muito grande. A divisão é muito exigente mas eu espero e quero andar do meio da tabela para cima», completou o técnico.

Nesta altura, o plantel do S. Cristóvão tem 24 jogadores, sete deles reforços. Sérgio Silva não espera grandes movimentações até ao início oficial de 2024/25.

«Temos neste momento um plantel grande, a posição onde poderia haver um ou outro ajuste é um médio defensivo, tipo Palhinha, que dá tudo dentro de campo, um 6, porque do meio para a frente temos muita qualidade. Dependendo da recuperação do Rui do joelho, talvez um lateral esquerdo. De resto, está tudo praticamente fechado».

Rui Machado, presidente do S. Cristóvão, justificou a escolha no sucessor de Bernardino Névoa.

«O Sérgio Silva foi uma escolha muito bem pensada. Tivemos vários nomes em cima da mesa, mas veio o Sérgio porque está há muito tempo nesta divisão, conhece-a bem e, pelo que vi num passado recente, tem mantido os clubes nesta divisão. Foi por aí que apostamos nele», ressalvou o dirigente, admitindo que a direção foi "obrigada" a aumentar o orçamento destinado à equipa sénior.

«Queremos garantir a manutenção o mais rápido possível. Claro que tivemos de aumentar um bocadinho o orçamento, mas tudo depende dos jogadores, são eles que estão a jogar. Mas, acredito que somos dos orçamentos mais baixos desta divisão. Felizmente, temos os nossos patrocinadores a ajudar-nos», ressalvou.

REVELOU O PRESIDENTE

Bancada no campo vai avançar

Rui Machado é, indiscutivelmente, um dos rostos do sucesso recente do S. Cristóvão.

Depois de vários objetivos concretizados, o presidente do clube revelou que há mais um a sair da gaveta muito em breve.

«Propus-me a fazer o sintético, depois em dar início à formação, e agora conseguimos a subida de divisão. Como clube, demos um salto muito grande. O próximo sonho – e que vai ser uma realidade pelo que me foi dito na Câmara Municipal de Guimarães, pois deram o aval ao projeto – é ter uma bancada no nosso campo de jogos. Acredito que daqui a um ano começaremos as obras, pelo menos temos essa perspetiva», destacou o responsável diretivo.

ÍMPAR RUNNING TEAM NÃO DEIXA NINGUÉM DE FORA

O desporto como forma de inclusão

António Valdemar

Ímpar Running Team promove a inclusão no desporto

ANTÓNIO VALDEMAR

A Ímpar Running Team nasceu há um ano com o intuito de ajudar as pessoas com limitações físicas e psicológicas a praticarem desporto. No início eram apenas quatro membros, um número que aumentou para 40 pessoas, com três invisuais, três elementos em cadeiras de rodas e alguns casos de ansiedade e bipolaridade. Ontem, juntaram-se na praia do Faial para o primeiro encontro anual.

«A Ímpar Running Team é um grupo de amigos que se juntam para praticar corrida e caminhada para o bem da saúde de todos. O grupo é constituído por elementos que vão dos 4 anos aos 65 anos e tem uma componente muito forte na inclusão, pois nesta fase, já temos algumas atletas com incapacidades físicas e outras com incapacidades psicológicas. Estamos aqui pelo bem do desporto e para ajudar as pessoas», contou ao *Diário do Minho* Herculano Cardoso, um dos fundadores do Ímpar Running Team.

«Temos pessoas desde Macedo de Cavaleiros até Lisboa. O nosso primeiro aniversário foi no dia 9 de julho e hoje (ontem) fazemos o nosso encontro. Sempre praticamos desporto porque todos precisávamos de perder peso. Atualmente somos cerca de 40 pessoas e também temos pretensão de crescer muito mais, porque queremos dar apoio às pessoas que querem praticar desporto mas têm limitações», acrescentou.

«Estamos também associados a um projeto de combate à obesidade que muitos dos nossos elementos já passaram por esta fase e outros lutam contra este mal tão recente», disse Herculano Cardoso.

O encontro começou por volta das 9h00 da manhã com uma pequena corrida/caminhada pela Ecovia do Cávado, seguindo-se um almoço partilhado por todos. O encontro contou ainda com duas crianças com doenças raras.

DOIS INVISUAIS A PRATICAR CORRIDA

«Qualquer um pode cair»

Hilário Ramos e Joaquim Machado são dois invisuais que têm como paixão as corridas e estão perfeitamente integrados no grupo.

«Já temos o bichinho das corridas há muitos anos, são muitas maratonas e sentimo-nos bem aqui. É um grupo fantástico e temos sempre gente disponível para ser nosso guia nas corridas e caminhadas. O convívio é muito importante e não há tabus para praticar desporto. Cair qualquer um pode cair», expressou Hilário Ramos ao nosso jornal.

António Valdemar

Joaquim Machado e Hilário Ramos

SUCEDE A FERNANDO ARAÚJO NO CLUBE

Nuno Sousa é o novo presidente do Gerês

ANTÓNIO VALDEMAR

Nuno Sousa foi eleito, sábado passado, presidente do GD Gerês. O ex-vice-presidente da anterior direção vai suceder no cargo a Fernando Araújo e promete «não defraudar as expetativas» dos associados geresianos.

«O que posso prometer é muito trabalho para dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos na nossa formação. Consegui reunir um bom grupo de pessoas», disse ao *Diário do Minho* Nuno Sousa, que vai manter o mesmo treinador na equipa sénior tendo em vista 2024/25.

«O Lau vai continuar. Gostamos do trabalho que ele desenvolveu», acrescentou.

António Valdemar

Direção eleita para novo biénio

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS EMPOSSADOS

Direção do Gerês eleita para mandato de dois anos

Direção
Presidente: Nuno Sousa
Vice-presidente: Lara Landeira
Secretário: Miguel Pinto
Tesoureiro: Elsa Landeiro
Vogais: Cecília Vieira, Mariana Almeida e Margarida Capela
Conselho Fiscal
Presidente: Romeu Mota Pires

TORNEIO PARA PERPETUAR A MEMÓRIA DE NARCISO ANTUNES

Narciso Cup juntou 150 atletas do Norte do país

Evento contou com 150 jovens de várias zonas do Norte do país

Dupla vencedora em sub-18

Duplas vencedoras

Sub-13
Novais e Vieira

Sub-15 feminino
Vinhas e Oliveira

Sub-15 masculino
Carvalho e Peixoto

Sub-18 feminino
Carvalho e Miranda

Sub-18 masculino
Pontes e Barroso

Seniores feminino
Rodrigues e Pires

Seniores masculino
Rocha e Gomes

Prémios individuais
Revelação
Afonso Antunes
Maria Oliveira

Melhor jogadora
Sílvia Pires

Melhor jogador
António Teixeira

ANTÓNIO VALDEMAR

A VIII edição do torneio de voleibol "Narciso Cup" realizou-se no sábado passado, no campo de jogos do Rendufe FC, em Amares, com a presença de 150 atletas de várias zonas do Norte do país, que ao longo da tarde/noite disputaram vários jogos, naquela que já é designada a festa do voleibol e que tem como principal finalidade homenagear Narciso Antunes, pela sua dedicação ao associativismo, em especial à modalidade de voleibol que serviu como motoristas durante muitos anos no seu percurso terreno.

«O torneio surgiu principalmente para homenagear o senhor Narciso Antunes, que foi uma pessoa muito importante para o desporto e cultura do concelho de Amares. Este é um evento com um espírito diferente de entreajuda e camaradagem como era timbre do homenageado», contou ao *Diário do Minho* Mário Azevedo, presidente do Amares Volei.

«Temos vindo a crescer todos os anos e acho que as pessoas já encararam este torneio como uma referência, já têm a data quase marcada no calendário para virem cá jogar. Muitas duplas veem isto como um momento de descontração, de descompressão, para se divertem durante o dia», juntou o dirigente.

Mulher e filho presentes

Antes do arranque dos jogos, a organização, Amares Volei, Desporto Escolar de Amares e o Município de Amares entregaram uma lembrança a Teresa Antunes e Pedro Antunes, mulher e filho de Narciso Antunes.

«É um significado muito forte. É sempre bom saber que o meu pai sempre foi e será lembrado pelas gerações mais pequenas e pelas gerações mais velhas. Este evento serve para perpetuar o seu nome pelo bem que ele fez ao associativismo e cultura do nosso concelho», disse Pedro Antunes.

Quem também fez questão de marcar presença no Narciso Cup foi o vereador do Desporto da Câmara de Amares.

«São pessoas como o senhor Narciso que fazem falta à sociedade, pessoas voluntárias que estejam cá para ajudar e, particularmente em momentos que eram difíceis. É iniciativa muito feliz para tornar eterna a memória do senhor Narciso entre os mais jovens», apontou Patrício Ribeiro.

«Tirando o futebol, o voleibol será talvez uma das modalidades mais fortes em termos de participações, assim como em termos de prémios. É evidente que o movimento associativo é grande, temos muitas modalidades, cada uma com as suas especificidades mas no voleibol há já uma forte tradição em Amares e nos últimos anos tem conquistado muitos títulos. O facto termos aqui 150 atletas significa que há trabalho que está a ser feito, que há reconhecimento e que as pessoas gostam de cá vir», concluiu o responsável ao nosso jornal.

Vereador Patrício Ribeiro (dta.) com Pedro e Teresa Antunes

TERCEIRA E ÚLTIMA ETAPA DA PROVA CORREU-SE ONTEM

Diego Valério confirma amarela no GP Minho

Diego Valério terminou no lugar mais alto da classificação geral

O israelita Omer Ramon (Picusa Academy) ganhou ontem a terceira e última etapa do Grande Prémio do Minho, uma tirada de 96 quilómetros, entre Vila Nova de Famalicão e Oliveira Santa Maria, que coroou Diego Valério (Academia Efapel de Ciclismo) como vencedor da classificação geral.

A etapa final correu-se a uma velocidade elevada, muito por responsabilidade dos ciclistas que ousaram atacar para mexer com as classificações secundárias e para lutar pela vitória na etapa.

Neste último aspeto, Omer Ramon foi bem sucedido, terminando a viagem isolado, ao fim de 2h24m04s (média de 39,981 km/h). Bernardo Leal (ABTF Betão/Bairrada) antecipou-se ligeiramente ao pelotão e gastou mais 20 segundos do que o vencedor. O terceiro, à frente do grupo do camisola amarela, foi Maksim Kernistskii (Rower Volvo Arregui), a 23 segundos.

O lusodescendente Diego Valério impôs-se na etapa inaugural e geriu a diferença até ao fim da prova, sagrando-se vencedor do 34.º Grande Prémio do Minho.

Acabou por ser acompanhado no pódio por Rafael Durães (Paredes/Fortunna), segundo, a 17 segundos, e Cal Tutty (Dunas Vale/Pereira & Gago/JDl/Terauto), a 27 segundos.

A vitória na última etapa deu a Omer Ramon o primeiro lugar na classificação por pontos. A combatividade ao longo do Grande Prémio permitiu a Gonçalo Rodrigues (Landeiro/KTM/Matias & Araújo) vencer as metas volantes. Juan Sánchez (Team Grupo Serman) sagrou-se rei dos trepadores. Diego López (Picusa Academy) foi o melhor júnior de primeiro ano e Guilherme Lino (Landeiro/KTM/Matias & Araújo) o primeiro entre os elegíveis para a geral dos minhotos. A Picusa Academy triunfou coletivamente.

WORLD BOCCIA CHALLENGER

Joana Pereira arrecada ouro em pares

JOSÉ COSTA LIMA

Joana Pereira voltou a conquistar uma medalha no World Boccia Challenger, competição internacional que se realiza no Egipto (Cairo). Desta vez, a atleta do SC Braga arrecadou a medalha de ouro na prova de pares BC3.

«Depois de alcançar o segundo lugar na prova individual da classe BC3, a atleta do SC Braga em representação de Portugal venceu a prova de pares (BC3) juntamente com Diogo Castro, atleta do FC Porto», informou ontem o Sporting de Braga num comunicado postado no seu site oficial.

Recorde-se que Joana Pereira faz-se acompanhar nesta competição por Ana Catarina Francisco e, depois da prata arrecada na passada sexta-feira, eis que a guerreira do Minho regressa a casa com pelo menos mais uma medalha depois de subir ao lugar mais alto do pódio, na tarde de ontem.

ATLETISMO

Ana Marinho e Camila Gomes são campeãs nacionais sub-23

É mais um título a juntar a tantos outros que Ana Marinho já coleciona ao longo da ainda curta carreira. A atleta joanense sagrou-se, ontem, campeã nacional em sub-23, na categoria dos 5000 metros, tudo graças a uma corrida implacável e que terminou com a marca de 16:46.08.

A medalha conquistada pela jovem corredora foi obtida à margem dos nacionais de atletismo de sub-23 que decorreram no último fim de semana.

Depois do sabor agridoce na véspera, ao terminar no quarto posto nos 1500 metros, desta vez Ana Marinho não deu hipóteses à concorrência e acabou por cortar a meta no primeiro lugar, festejando a preceito mais um título.

Ana Marinho, que representa o S. Salvador do Campo, foi mais forte nos 5000 metros e Camila Gomes, do SC Braga, acabou por triunfar nos 1500 m (sábado) e nos 800 m (ontem9, com um tempo de 2m09s87, sagrando-se assim campeã nacional de sub-23 naquela distância.

DR

Ana Marinho venceu 5000 metros

No geral, o Sporting dominou integralmente as classificações coletivas em masculinos e femininos nos nacionais disputados em Lisboa, na pista Moniz Pereira.

Contudo, em masculinos, não foi tão fulgurante no segundo dia (ontem), terminando com 188 pontos, vendo o Benfica passar de terceiro para segundo classificado somando 142 pontos. O Vidigalense fechou o pódio na terceira posição com 122 pontos.

Em femininos, o Sporting somou 218 pontos, mais pontos que as duas outras equipas que subiram ao pódio, o Vidigalense (119,5 pontos) e o Benfica (88 pontos).

CANOAGEM (SUB-23 E JUNIORES)

Portugal fecha provas com um bronze

A seleção de Portugal fechou ontem a participação nos Mundiais de canoagem sub-23 e júnior, disputados na Bulgária, com uma medalha de bronze, conseguida por Inês Penetra e Beatriz Fernandes, e a presença em 10 finais A.

Em Plovdiv, a dupla feminina portuguesa alcançou o bronze na final de C2 500 metros sub-23, disputada na passada sexta-feira, atrás das canoístas húngaras Reka Opavszky e Zsofia Csorba, que foram mais fortes do que a concorrência e garantiram o ouro, e das canadianas Jacy Grant e Júlia Osende, que conseguiram a medalha de prata na prova.

Nas 10 finais A nas quais marcaram presença, os canoístas portugueses alcançaram dois quartos lugares, conseguidos por Clara Duarte, em K1 200 juniores, e do quarteto João Casinha/Martim Conceição/Nuno Fontes/Hugo Carvalho, em K4 500 juniores.

A equipa nacional também alcançou sete finais B, além de uma presença numa final C e outra numa final D.

Ontem, no último dia de competição, Inês Penetra foi sétima classificada na final A de C1 500 sub-23, enquanto nas finais B Beatriz Fernandes e João Duarte foram terceiros nas provas de C1 200 sub-23 e K1 1000 sub-23, respetivamente.

Tiago Maciel foi oitavo classificado na final C1 500 juniores, enquanto Martim Conceição concluiu a final D de K1 1000 juniores no terceiro posto.

Redação/Lusa

TENISTA PORTUGUÊS CONQUISTA PRIMEIRO TORNEIO ATP

Nuno Borges faz história contra Nadal

O tenista português Nuno Borges conquistou ontem, pela primeira vez, um torneio ATP, ao vencer em dois sets o espanhol Rafael Nadal, antigo número um do mundo, na final de Bastad, na Suécia.

Perante o 'lendário' maiorquino, vencedor de 22 títulos do Grand Slam e que agora se situa na 261.ª posição da hierarquia mundial, Borges (51.º) impôs-se na terra batida nórdica pelos parciais de 6-3 e 6-2, num encontro que durou uma hora e 27 minutos.

Além do inédito triunfo num torneio do circuito ATP, o maiato tornou-se apenas o segundo tenista português a consegui-lo, depois de João Sousa (Kuala Lumpur, em 2013, Valência, em 2015, e Estoril Open, em 2018).

«Nem sei o que dizer. Acho que já desejava este momento há algum tempo», disse o jogador luso, que se impôs na final, por 6-3 e 6-2, acrescentando: «É uma loucura. No ténis, às vezes, nem tudo acontece quando se espera».

O número um nacional mostrou mesmo enorme respeito pelo oponente, deixando uma confissão.

«Eu sei que todos queriam que o Rafa vencesse, uma parte de mim também queria que isso acontecesse, mas algo ainda maior aconteceu», afirmou o português, que se impôs ao espanhol, antigo número um mundial, em uma hora e 27 minutos.

Nadal, que pela primeira vez desde Roland Garros, em 2022, esteve envolvido na luta por um título, deu aos parabéns ao tenista português.

«Jogaste muito bem durante toda a semana, mereces isto, mais do que qualquer um. Parabéns, aproveita o momento, é sempre especial ganhar um título», afirmou o espanhol, atual 261.º da hierarquia mundial.

O primeiro-ministro, Luís Montenegro, felicitou Nuno Borges pela «imperial vitória face ao mítico» Rafael Nadal.

Redação/Lusa

DR

INFORMAÇÃO

"GRANDE EDIÇÃO"

DUAS HORAS DE INFORMAÇÃO E ESPAÇO INFORMATIVO CONDUZIDO PELA JORNALISTA ANA PATRÍCIA CARVALHO.

SIC Notícias, 20H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Escrava Mãe
15:15 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:01 Mesa Portuguesa... Com Estrelas com Certeza
21:30 Joker
22:45 Hotel do Rio
23:30 Portugal Fenomenal
00:15 S.W.A.T. Força de Intervenção

RTP 2

07:00 Espaço Zig Zag
13:00 E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 Viva Saúde
14:00 Folha de Sala
14:05 Pela China de Comboio
15:00 A Fé dos Homens
15:30 O Mundo nos Açores
16:00 Sobreviver à Estufa na Terra
17:00 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Espaços Incríveis de George Clarke
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 A Vida Invisível
01:10 ESEC TV

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
16:00 Linha Aberta
16:45 Júlia
18:15 Terra e Paixão
19:00 Casados À Primeira Vista Diários (Tarde)
20:00 Jornal da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora do Mar
23:30 Papel Principal
00:00 Casados À Primeira Vista Diários (Noite)

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em cima da hora
14:35 A Sentença
15:50 A Herdeira
16:30 Goucha
17:45 Dilema - Última Hora
19:10 Dilema - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:30 Dilema - Especial
21:55 Cacau
22:40 Morangos com Açúcar Férias de Verão
23:35 Dilema - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
14:00 3 às 14
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 às 16
17:00 3 às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas
02:00 O Outro Lado

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 Diário do Euro
09:25 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
12:30 Diário do Euro
12:43 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:56 Euro 2024 - Dia De Jogo
19:58 Jornal da CNN
21:45 Euro 2024 - Dia de Jogo
23:42 CNN Meia Noite

Canal Hollywood

05:45 A Lenda do Cavaleiro Verde
07:55 Férias
09:35 Loucuras em Las Vegas
11:15 Uma Questão de Nervos
13:00 Outra Questão de Nervos
14:40 Ao Ritmo de Washington Heights
17:00 Asiáticos Doidos E Ricos
19:00 Harry Potter e o Cálice de Fogo
21:30 Bons Rapazes
23:25 Não Brinques com Estranhos
01:05 A Purga: Ano de Eleições

Sport TV 1

06:00 Defensa Y Justicia x Boca Juniors - Liga Argentina
08:00 Rapid Viena x AC Milan Jogo de Preparação
10:00 Meia-Final - Portugal Legends
10:50 Meia-Final - Portugal Legends
11:40 3.º e 4.º Lugares Portugal Legends
12:30 Final - Portugal Legends
13:30 Atletismo: Londres, Inglaterra Diamond League
15:30 San Lorenzo x Huracán Liga Argentina
17:30 River Plate x Lánus Liga Argentina
19:30 Defensa Y Justicia x Boca Juniors - Liga Argentina
21:30 Meia-Final - Portugal Legends
22:20 Meia-Final - Portugal Legends
23:10 3.º e 4.º Lugares Portugal Legends
00:00 Final - Portugal Legends

Sport TV 2

05:30 Ténis: Newport ATP World Tour 250
06:00 Ténis: Newport ATP World Tour 250
07:30 Ténis: Episódio 25 ATP Tour This Week
08:00 Ténis: UMAG ATP World Tour 250
10:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
12:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
14:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
16:00 Ténis: Kitzbuhel ATP World Tour 250 (Direto)
18:00 Rugby: Japão x Itália Jogo Teste
20:00 Atletismo: Londres, Inglaterra Diamond League
22:00 Ténis: ATP World Tour 250
00:00 Ténis: ATP World Tour 250

AXN

06:00 Viola Come II
06:54 Investigação Criminal
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 The Equalizer 2 - A Vingança
01:01 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.O.) (M06)
21h20

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (2D V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
17h00 (3D).

Sala 2 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
19h00

Sala 2 - HISTÓRIAS DE BONDADE (M16)
21h30

Sala 3 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
15h10, 21h40

Sala 3 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
17h40

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - HISTÓRIAS DE BONDADE (M16)
13h50, 17h20

Sala 1 - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD (M12)
21h20, 00h05

Sala 2 - LEVA-ME PARA A LUA (M12)
12h50, 15h40, 18h40, 21h40, 00h35

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) DOB
11h00, 13h30, 16h00, 18h30

Sala 3 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h00, 23h50

Sala 4 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
13h40, 16h10, 19h20, 21h50, 00h20

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) 3D DOB
11h30, 14h00, 16h30

Sala 5 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06)
19h00, 21h30, 00h00

Sala 6 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h10, 13h15, 15h30, 17h50

Sala 6 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06)
20h40, 23h10

Sala 7 - BLUE LOCK – EPISÓDIO NAGI (M12)
13h20

Sala 7 - BAD BOYS – TUDO OU NADA (M14)
15h45, 18h50, 21h35, 00h25

Sala 8 - DIVERTIDA-MENTE 2 (M06) DOB
10h40, 13h00, 15h20, 18h00

Sala 8 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD (M14)
21h10

Sala 8 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
23h30

Sala 9 - GARFIELD: O FILME (M6) DOB.
10h50, 13h10, 15h50, 18h20

Sala 9 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 (M14)
20h30

Sala 9 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD (M14)
00h15

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VO 2D ATMOS (M06)
17h00, 19h10, 20h30

Sala 1 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAP. 1 – 2D (M14)
21h10

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
12h00, 14h00, 16h10, 18h20

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
22H30

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP - 2 ATMOS (M06)
12h00, 14h00, 16h10, 18h20, 20h30

Sala 3 - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD – 2D (M06)
22h30

Sala 4 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h30, 17h40, 19h50

Sala 4 - A MALDIÇÃO DE BAGHEAD – 2D (M06)
21h50

Sala 6 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
11h20, 13h20, 15h20, 17h30, 21h40

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
11h30, 13h20, 15h20, 17h20, 19h20

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VO 2D (M06)
21h20, 23h50

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VP 2D ATMOS (M06)
21h00

Sala 10 - DIVERTIDA-MENTE 2 – VO 2D ATMOS (M06)
17h00, 19h10, 20h30

Sala 11 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS – VP 2D (M06)
13h00

Sala 1 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM – 2D (M06)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 12 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D (M06)
12h30, 14h30

Sala 12 - LEVA-ME PARA A LUA – 2D (M06)
16h30, 19h10, 21h50

«Rezemos, irmãos e irmãs, pela paz. Não esqueçamos a martirizada Ucrânia, a Palestina, Israel, Mianmar e tantos outros países que estão em guerra. Não esqueçamos, não esqueçamos, a guerra é uma derrota!»
Papa Francisco – @Pontifex_pt

00h00 O Cubo; **01h00** Music HAL; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Praça do Município; **21h00** Anacronismos; **22h00** Vidro Azul

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Todos querem o perfume das flores, mas poucos sujam as suas mãos para cultivá-las."

Augusto Cury

VEJA SE SABE...

Qual era o nome do chefe do crime que liderava a Chicago Outfit (Máfia de Chicago)?

R.: Al Capone.

PALAVRAS CRUZADAS

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Alimentação diária ou habitual. 2- Mealheiros (Minho). 3- Cercar com arame; Estado de um corpo reduzido a pequeníssimas partículas. 4- Farol de luz rotativa ou intermitente de um veículo prioritário para assinalar marcha de urgência (plu.). 5- Amerício (s.q.); Prémio atribuído àqueles que durante o ano anterior tenham prestado um valioso contributo à humanidade em vários setores. 6- Afeição pelo Japão e pelo que é japonês. 7- Crómio (s.q.); Mamífero marsupial americano, também conhecido por gambá, sariguê, etc. (plu.). 8- Barulho (pop.). 9- Neste lugar; Passado; Exprime espanto (interj.). 10- Abertura na superfície da terra por onde saem lava e cinzas a temperaturas elevadas; Pref. de anterioridade.

Verticais: 1- Comida (pop.). 2- Prescrever, extinguir, por ter decorrido o prazo legal; Fundo da agulha de coser (pop.). 3- Amarrar; De pedra e ...: muito seguro. 4- Tumor maligno do testículo. 5- Deglutição exagerada da saliva. 6- Carrancudo. 7- Compaixão; Relativo a mel. 8- Islândia (abrev.); Dobra. 9- Polónio (s.q.); Latir, o cão (a outro animal). 10- Forma como se posiciona o corpo; Hélio (s.q.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Desatinada. 2- Efusivas. 3- Sem demora. 4- IN; Lógica. 5- Dono; Oó; NL. 6- Eludir; Ida. 7- Rimário; IT. 8- Cena; Aluno. 9- Tarar; Egas. 10- Olhão; Sá. **Verticais:** 1- Desiderato. 2- Enolina. 3- Sem-número. 4- AF; Lodaçal. 5- Tudo; IR; Rh. 6- Isegoria. 7- Nímio; Óleo. 8- Cova; UG. 9- Darandinas. 10- asa; Latosa.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

	6			9		5		
	7	1		2	4	3	6	
	3			8			2	
	4	9		7	8			3
	1				5		9	
7			4			2	1	
	9			5			3	
	8	3	6	4		9	7	
		7		1			4	

DIFICULDADE: DIFÍCIL

		2			3	7		
6				7				
	4			6		9		
	3			1				7
9		7			8	2		5
1							8	
		5		9			2	
				2				1
		6	5			3		

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

5	2	9	1	6	4	8	3	7
6	3	8	2	5	7	4	9	1
4	1	7	8	3	9	5	6	2
9	4	1	5	8	2	6	7	3
3	7	2	4	9	6	1	8	5
8	6	5	7	1	3	9	2	4
2	8	3	6	4	1	7	5	9
7	5	4	9	2	8	3	1	6
1	9	6	3	7	5	2	4	8

* Solução do número anterior

3	9	7	1	8	4	5	2	6
8	1	2	7	5	6	4	3	9
5	6	4	2	9	3	8	7	1
6	3	1	4	7	8	9	5	2
2	5	9	6	3	1	7	4	8
7	4	8	9	2	5	1	6	3
4	8	6	5	1	2	3	9	7
9	2	3	8	4	7	6	1	5
1	7	5	3	6	9	2	8	4

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XVI

S.ta Maria Madalena – FESTA
Branco – Ofício da festa. Te Deum.
Missa própria, Glória, pf. próprio.

L 1 Ct 3, 1-4a ou 2Cor 5, 14-17; Sl 62 (63), 2.3-4.5-6.8-9
Ev Jo 20, 1. 11-18

HUMOR

P.: O que é que um peixe disse ao outro?
R.: Nada, os peixes não falam!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.

BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Avenida
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Ferreira
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Vitória
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Da Devesa De Bairro
VILA VERDE:	Misericórdia
VIANA DO CASTELO:	Central
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Moderna
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA...... **112**

AMARES
GNR......253 900 070
Centro de Saúde......253 909 230
Bombeiros Voluntários......253 993 162

BARCELOS
PSP......253 802 570
Hospital......253 809 200
Bombeiros Voluntários......253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga......253 027 000
GNR......253 203 030
PSP......253 200 420
Polícia Municipal......253 609 740
Cruz Vermelha......253 208 872
Bombeiros Sapadores......253 264 077
Bombeiros Voluntários......253 200 430
Braga Táxis...... 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias......253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações)......707 241 107

ESPOSENDE
GNR......253 989 110
Hospital......253 965 115
Bombeiros Voluntários......253 969 110

FAFE
GNR......253 490 890
Hospital......253 700 300
Bombeiros Voluntários......253 598 111

FAMALICÃO
PSP......252 373 375
Hospital......252 300 800
Bombeiros Voluntários......252 301 110

GUIMARÃES
PSP......253 540 660
Hospital......253 540 330
Bombeiros Voluntários......253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários......253 639 240
Hospital António Lopes......253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde......253 350 030
GNR......253 391 137
Bombeiros Voluntários......253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP......258 809 880
Hospital......258 802 100
Bombeiros Voluntários......258 730 643

VILA VERDE
GNR......253 320 100
Hospital......253 310 120
Bombeiros Voluntários......253 310 390

VIZELA
GNR......253 481 261
Centro de Saúde......253 589 040
Bombeiros Voluntários......253 489 100

Ferreiros – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO
DE

Glória Caldas da Silva

A sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado ente querido Sr.ª GLÓRIA CALDAS DA SILVA, de 88 anos de idade, natural e residente em Ferreiros – Braga.

O corpo da saudosa falecida encontrar-se-á em câmara-ardente na igreja paroquial de Ferreiros, hoje, segunda-feira, dia 22 de julho, a partir das 15h30. O seu funeral realizar-se-á hoje, segunda-feira, dia 22 de julho, às 17h30, nesta mesma igreja, finda a qual irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Mais se participa que a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma será celebrada na próxima segunda-feira, dia 29 de julho, às 19h00.

Antecipadamente, se agradece a todos aqueles que se dignem presenciar nesta homenagem.

A FAMÍLIA

Funerária Loureira, Loja de Ferreiros – Braga – Tel.: 937 652 415 / 931 609 402 – funerarialoureira@hotmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA
DE

Vítor Manuel Xavier

Sua esposa, filhas, genros, netos e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do Sr. VÍTOR MANUEL XAVIER, residente em Maximinos – Braga.

O seu corpo encontra-se exposto na igreja paroquial de Maximinos. As cerimónias religiosas realizam-se hoje, segunda-feira, com início às 16h00, findas as quais irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos – Braga.

A missa de 7.º dia será celebrada no dia 27, sábado, às 17h00, na igreja paroquial de Maximinos.

A família agradece todas as manifestações de pesar e carinho demonstradas.

A FAMÍLIA

AFM – Agência Maximinos – Tel.: 253 261 356 / 917 210 155 / 917 736 299 – Email: afm.maximinos@gmail.com

MISSA DE 30.º DIA DE FALECIMENTO
DE

Maria Eulália Felgueiras Gayo Lobo Palmeira e Álvares de Lima

"A vida é um grande nascer do Sol. Não vejo por que a morte não deve ser uma coisa ainda maior."

Vladimir Nabokov

Na passagem do 30.º dia, da partida para o "outro lado do caminho", da nossa querida Mãe, Maria Eulália Felgueiras Gayo Lobo Palmeira e Álvares de Lima, o Fernando Jorge, a Maria Alexandra e o António Pedro, Noras e Netos participam, aos seus familiares e amigos, que será celebrada hoje, segunda-feira, dia 22 de julho, pelas 18h30, na igreja de S. José de S. Lázaro, em Braga, missa pela alma da nossa saudosa Mãe e Avó, agradecendo a todos os que, com a sua presença, possam participar neste ato religioso pela sua felicidade eterna.

Na impossibilidade de agradecer, individualmente, a todos os que, de alguma forma, se associaram à nossa dor e profunda tristeza, aproveitamos o ensejo para o fazer agora, muito sensibilizados por todas as manifestações de pesar e de carinho, com que nos agraciaram e honraram.

A FAMÍLIA

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.

N.º 1810

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

"O que é demais é erro"

Sabemos que por estes dias, o calor vai ser tanto que vamos bendizer aos céus toda a sombrinha que pudermos aproveitar. Mas isso, não significa que os moradores da Rua Ambrósio dos Santos, em Lamaçães, estejam gratos por os ramos das árvores lhes entrarem casa dentro sem que para isso tenham sido convidados. E como "o que é demais é erro", o melhor seria que fosse oferecido apenas o que é razoável. Então, e porque todos precisam de claridade para apreciar a luz que chega do céu, o melhor seria que o Município enviasse ao lugar alguém que, como diz o povo, "percebesse da poda". A não ser assim... *boa bai ela*!

ECONOMIA

PLANO NACIONAL DE ENERGIA E CLIMA EM CONSULTA PÚBLICA

A nova proposta de revisão do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC 2030) vai ser submetida pelo Governo para consulta pública a partir de hoje e até 5 de setembro, anunciou ontem o Ministério do Ambiente e Energia.

O documento estabelece «metas mais ambiciosas» para a redução de emissões de gases com efeitos de estufa, para o aumento da quota de energias renováveis, traçando «uma trajetória clara para alcançar a neutralidade climática em 2045», refere o Ministério do Ambiente e Energia em comunicado.

O PNEC 2030 inclui oito objetivos, 65 linhas de atuação e 297 medidas, que definem o «rumo da transição energética em prol do interesse estratégico do país», adianta.

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Joe Biden abandona corrida presidencial

O Presidente norte-americano, Joe Biden, anunciou ontem o abandono da corrida às eleições presidenciais de novembro.

«Acredito que é do interesse do meu partido e do país que me afaste e me concentre apenas em servir como Presidente durante o resto do meu mandato», disse o político democrata em comunicado de imprensa.

O líder da Casa Branca de 81 anos, cuja condição de saúde tem vindo a ser questionada, indicou que vai explicar posteriormente a sua decisão num discurso à nação.

O líder dos Estados Unidos disse ter tido «a maior honra» da sua vida nas funções que ocupou durante quase quatro anos e que era sua intenção recandidatar-se.

No entanto, Biden cedeu às pressões no seu próprio partido após o seu mau desempenho no primeiro debate televisivo, em junho passado, da corrida à Casa Branca contra o antigo Presidente (2017-2021) e candidato republicano, Donald Trump.

O Presidente dos Estados Unidos, que está isolado na sua casa em Delaware a recuperar de covid-19, pediu para se esperar pelos próximos dias para mais detalhes sobre a sua decisão.

Redação/Lusa

HUGO SOARES CONVENCIDO DE QUE O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2025 SERÁ VIABILIZADO

Secretário-geral do PSD apela à responsabilidade da oposição

O secretário-geral do PSD e líder do grupo parlamentar, Hugo Soares, mostrou-se ontem «absolutamente convencido» de que o Orçamento do Estado para 2025 (OE2025) será viabilizado e apelou à «responsabilidade dos partidos da oposição».

«Estou absolutamente empenhado e convencido que, com a responsabilidade dos partidos da oposição, também o continente, como na Madeira, vai ter um bom Orçamento, sobretudo com um objetivo: mudar e melhorar a vida das pessoas», afirmou.

Hugo Soares falava aos jornalista à chegada à Herdade do Chão da Lagoa, localizada numa zona de montanha nos arredores do Funchal, onde ontem decorreu a festa anual do PSD/Madeira.

«Vamos ver quem é que vai viabilizar o orçamento no continente», disse, num comentário ao facto de o Chega ter viabilizado o Programa do Governo Regional (PSD) para a legislatura 2024-2028, bem como o Orçamento da região para 2024, ao abster-se na votação dos documentos na Assembleia Legislativa.